

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 7. de Outubro de 1717.

POLONIA.

Varsovia 21. de Agosto.



UM destes dias chegou aqui ordem del Rey para se mandarem trezentos officiaes, Pedreyros, & Carpinteyros para Mariemburg, a fim de repayrarem as dammitaçõs que ha naquelle Palacio, onde tambem se tem resolutõ fazer conduzir algum canal de agua do rio Wisfel. Assegurate que S. Mag. voltará a este Reyno, depois de acabada a grande feyra annual de Leyffig, tomando o caminho pela Prussia, onde hoje estão muytas pellos grandes. & nesta Cidade se vão acha de Cavalheyros mais, que o Palatino de Kiovia, & o Principe de Doithorucki.

O General Russiano Slipenbach está de partida para Prussia, com os seytos batalhões que chegaram de Mechlemburgo. O grande General da Coroa, depois de dar as ordens necessarias na fronteyra, para impedir a passagem ao grande numero de gente que sabia a assentar praça nas tropas dos Turcos, & Hungaros rebeldes, passou a Podolia onde tem os seus Estados. Tem-se aviso de que o Handos Tartaros se chegou com numerosas tropas, de que hum parte continuo logo o caminho para Semandria, a fim de se incorporar com o Exercito Ottomano, & o Han partio para Andrianopoli, onde toy chamado pelo Graõ Senhor; mas antes de partir desta couzou 150 Tartaros a ordem do Sultão Noradin, para ir a Valaquia, & Moldavia occupar as principaes passagens, para impedir aos Imperiaes entrar naquelles Paizes, por entenderem se queterão aproveytar do desejo, que os povos, & os principaes Senhores mostrão de trocar o patrocinio do Sultão pelo do Imperador. Tambem se cre que intentão fazer hum entrada na Transilvania, & que com este delignio tem o Saxã de Chozim teyto ajuntar os Turcos, Tartaros, Hungaros, & os transfugos de diferentes nações, para os fazer marchar todos para aquella parte; mas dizem que tem ordem de não emprender couza alguma antes de ver o successo do sitio de Belgrado.

SERVIA.

Campo Imperial de Belgrado 20. de Agosto.

DEPOIS que os sitiados levantãõ bandeysra branca, & pedirão Capitulacão em 17. do corrente, segundo dia depois da Batalha, se nomeãõ Commissarios de parte a parte, para tratar o ajuste da entrega, & com effeyto se convyeno nella a 18. com as meias Condichões acordadas a Temeswar, ainda que as consequencias desta Praça são sem comparacão muyto mais ventajosas. A 19. tomãõ tres batalhões posse da porta, & 20. companhias de Granadeyros, & seis batalhões occupãõ as obras exteriores. Hoje entregou a guarda os prizoneyros, & os desertores, entre os quaes se achou hum Siciliano, Cavalleyro da Ordem de Malta, que infelizmente abraçou a feyta Mahometana, & soffreo a circuncisãõ. O Principe Eugenio o mandou entregar aos Deputados da sua Religião, para o castigare conforme os seus Estatutes. Houtem se cantou solememente o *Te Deum* na tenda do Graõ Vizir, pela gloriosa victoria alcançada no dia 16. começãõ se a arrazar as nossas lunhas de contravalacão; os sitiados devem sair a 21. conforme o capitulado, & serãõ conduzidos parte pelo rio a Fretislvavia, parte por terra a Niza. Os inimigos delamparãõ o Castello de Ram, & a Praça de Semandria; e na noyte de 17. assim como appareceo o Barão de Petrasch desamparãõ tambem a de Sabacz, situada sobre o Sava, onde deyxãõ 12. peças de artilharia, com todos os petrechos de guerra, & duas fragatas. Nas duas primeyras se achãõ ainda alguns provimentos, & em todas tres metemos guarnicão. Sendo certo que se os inimigos as quizessem defender, lhas não podiamos tomar sem artilharia grolta. Dizem que tambem largãõ Mehdia. O Principe Eugenio mandou pôr promptos a marchar os Regimentos de Bareith, Schomborn, Patuc, Hautous, Mercy, & Graven para se ajuntarem com

Panlova com os de Montecuculi, Sulzbach, & cinco de Heflars; este destacamento será mandado pelo Conde de Mercy, que tem ordem de atacar Orlova, Praça de grande importância para a segurança de Temeswar, & Belgrado, & para a liberdade da navegação do Danubio; mas ainda que a sua situação he muy forte, se entende que os inimigos não farão muita resistencia pelo terror com que todos estão das armas Alemans. Mandou se outro destacamento a tomar Bihacz, & Bagnaluca na fronteyra de Bosnia, porque determina S. A. depois de ganhadas estas duas Praças, meter o Exercito em quartéis de Inverno naquelle Reyno.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Agosto.

Dobrou se nesta Cidade o gosto da victoria com o da tomada da Praça de Belgrado. Suas Magestades Imperiaes vierão da Favorita assilhir ao *Te Deum*, que se cantou na Igreja Cathedral em acção de graças, fazendo o Pontifical o Principe Bispo desta Cidade. Segunda feyra chegou aqui de Buda o Principe Manoel de Saboya, para se curar com mais comodidade; & pouco depois chegou tambem o Conde de Eltrades para o mesmo effeyto. A Serenissima Duquesa de Blanchenberg, mãy da Imperatriz reynante, tem determinado o dia 6. de Setembro para voltar aos seus Estados.

Nas ultimas cartas que chegarão da fronteyra, veyo tambem a noticia, de que o Conde de Draskowich com dous mil Croatos tomára a Praça de Cozaraz, & tres Palanques dos Turcos no Reyno de Bosnia.

O Principe Eugenio escreveu a S. Mag. Imperial, que para se aproveitar da victoria que Deos havia concedido ás suas armas, & poder augmentar a sua conquista, he necessario que logo com a mayor brevidade possivel, lhe mande 50. Cavallos para reclutar os Regimentos; & o Conselho de guerra havendo examinado as razões desse Principe, contratou com hũ homem de negocio, que se obriga a pôr na campanha de Belgrado mil Cavallos dentro de hum mez, & outros mil algum tempo depois, & que assim aos prazos irá satisfazendo o numero que se pede com a mayor expedição. Esta semana chegarão aqui do Imperio pelo Danubio alguns centos de reclutas, destinadas para os Regimentos de Infanteria de Wirtemberg, & Anspach, os quaes havendo pallado mostra, continuaráo a sua viagem para o Exercito Imperial. Esperão se brevemente outras, & tambem se principiará logo a fazer novas levas, por que S. Mag. Imp. que os Regimentos se completem quanto mais depressa for possivel.

Todos estes dias se tem feyto Conselhos na Corte sobre o presente Estado dos negocios Imperiaes, principalmente na Italia, & esperão se com impaciencia as cartas de Londres, porque se tem noticia certa de que a Corte da Grã Bretanha, como fiadora da neutralidade de Italia, se empenha na conservação della.

Duiseldorp 1. de Setembro.

O Serenissimo Eleytor Palatino continua a sua residencia em Neuburgo, donde se espera nesta Cidade até 15. de Outubro, & então se fará huma caçada de cavallos bravos nos bosques vizinhos. Mons. Archinto, Nuncio Apostolico em Colonia, chegou aqui ante-hontem para se despedir da Senhora Eletriz viuva, que tem determinado partir daqui para Florença a 10. d'elle mez. Tem se mandado pôr mais de 300. cavallos a varios espaços, no caminho de Welbel para Berlim, para seguir a sua Mag. Czarianna, & ao seu sequito.

Hamburgo 7. de Setembro.

Chegarão juntas de Noruega as cartas de tres correios, & desmentem a noticia, que se havia publicado da ventagem do Commandor Tordenshiold, porque dizem que elle se avancara logo com sete naos de guerra, & muitas embarcações carregadas de tropas, para se desembarcar em Stromstar, que os Suecos acampados na margem do rio Swine advertidos do seu designio mandaráo sair tres naos de guarda-costa, com ordem de que apertendos os Dinamarquezes lhe fossem fugindo para aquelle porto; que os Capitães o fizeram assim, & os Dinamarquezes começando a acanhallos os forão seguindo, até se meterem no rio no meyo de muitas barbas que estavao formadas sobre os rochedos, as quaes os recommodarao de moneyra, que os obrigarao a retirar se a Funderishall, depois de perda de hum navio de guerra, & levarem as outras muyto maltratadas. Dizem que perdetão mais de mil homens mortos, & feridos; mas fallia se diversamente no numero. As armadas

modas Ingleza, & Dinamarqueza se conservaõ ainda na bahia de King, sem emprenderem açõõs algũa, & as cartas de Copenhaghen de 4. deste mez dizem, q̃ naõ receberão danno algum na grande tempestade que a semana passada se padecco no Baltico. As de Berlin da mesma data dizem, que naquella Corte se naõ esperava o Czar de Moscovia antes de 16. do corrente: algũs entendem que os Reys de Dinamarca, & Polonia se achãrão alli naquelle tempo, & he certo que S. Mag. Czariana naõ passará por ella Cidade como se esperava. As tropas Dinamarquezas, & Prussianas começãrão a demolir as fortificaçoens de Wismar a quatro deste mez; as Hannoverianas naõ quizerão concorrer para este trabalho, dizendo que naõ tinhaõ ordem do seu Principe. O Barão de Spaar Embayxador de Suecia na Corte de França se espera aqui todos os dias, & dizem que pretende alcançar del Rey de Dinamarca hum passaporte por intervençãõ de Mons. Poullin Ministro de França. O General Ranck, que foy feito prisioneyro por via de Suecia sem passaporte, se acha ja livre, & chegou a 24. a esta Cidade, donde hoje deve partir para Cattel. Os Suecos mandãrão algumas tropas tomar posse da Ilha de Gotlanda que os Russianos roubãrão. De Petersburgo se escreve, que o Governador da Cidade de Archangel chamado Ladiciusky, fora mandado prender por ordem do Senado, com todos os seus domesticos, & Officiaes. As perturbacoens nos dominios do Czar tem crecido tanto, que a volta deste Monarca parece precisa para as pôr em silencio. Os Ministros de Suecia engrandecem aqui muyto a vontade que o seu Rey tem de fazer a paz, mas as cartas de Scania dizem, haver o mesmo Principe ja regeitado muytos dos artigos preliminares que lhe torãõ propostos pelo Embayxador de França.

PAIZ B A Y X O. *Bruxellas 7. de Setembro.*

EM 17. do passado chegou aqui de Vienna Dom Paulo Ximenes com seis dias de jornada, & noticia da alligada victoria alcançada pelas armas Cesareas contra os inimicos no campo de Belgrado. O Marquez de Priè Governador destes Estados, a notificou immediatamente a todas as pessoas de principal qualidade, & que com outras muytas concorretaõ a Coste a dar-lhe o parabem. De noyte se deu por tres vezes fogo a toda a artilharia das noissas muralhas, & o povo fez extracremas demonstracoens de alegria com artificios de fogo, & luminarias que durãrão toda a noyte. A 18. chegou outro Expresso, que partio de Vienna a 22. com a noya do rendimento de Belgrado; mas ao mesmo tempo se soube tambem a da morte do Principe de la Tour, & Taxis, que poz em luto a mayor parte desta Noibreza. A 19. se cantou o *Te Deum*. na Igreja Matriz, onde allittio o Marquez de Priè com todos os Condelhos, Tribunales de justica, & muytas pessoas de distincão. Fizerãõ-se tres descargas de artilharia a intervallos. A guarniçãõ que se poz em armas para elle effeyto, deu tambem tres salvas, & de noyte houve na Corte o divertimento da Comedia *El Gran Tamarlan*, que se escolheo de proposito. Em todas as Cidades dellas Provincias se tem festejado muyto esta victoria; & se tem feyto tambem muytos Officios solemnes pelas almas dos Officiaes, & soldados, que morrerãõ na batalha, & no luto. A maõha se cham de festejar por ordem expressa do Imperador, em todo este paiz geralmente, estes dous gloriosos successos, para o que se tem elicto cartas circulares.

O Conselho de Estado havendo representado tres dias successivos da semana passada ao Marquez de Priè, o tempo, & ceremonial proprio para o reconhecimento do Imperador, como Duque, & Conde dellas Provincias do Paiz bayxo: Sua Exc. tomou a resoluçãõ de as approvar, & allim ficou dellas para esta cerimonia o dia 17. do mez proximo.

Haya 10. de Setembro.

COm a chegada do Barão Spaar Ministro de Suecia, que voltou por aqui da Corte de França, tem-se deliberto, que naõ foy lã a curiosidade o motivo com que o Czar de Moscovia se devee tanto tempo nellas provincias depois da sua jornada de Paris, mas tambem huma negociaçãõ politica de grande utilidade para os seus Estados, porque se soube haverse concluido, & assignado em 15. de Agosto de Amsterdam hum Tratado entre S. Mag. Czariana, & El Rey de Prussia de huma parte, & a Coroa de França da outra, com exclusãõ dos Reys de Dinamarca, & Polonia, aos quaes se procurou occultar esta noticia. Naõ se tem podido saber com certeza, mais que a substancia dellas artigos: a saber, 1. Que este Tratado se faz com o fim de confirmar os de Utrecht, & de Baden; & que El Rey de França quiz que,

fosse inserta nelle a clausula, de que esta aliança não derogará de nenhum modo, á que ultimamente fez com Inglaterra, & Hollanda. II. Que estes Principes se promettem mutuamente ajuntar para hum Tratado de Commercio, & que entre tanto os seus vassallos serão tratados reciprocamente nos Estados de hum, & outro, como a nação mais amada. III. Que o Czar, & El Rey de Prussia aceitam a mediação de França para a paz do Norte, prometendo não se apartarem della. IV. Que França promete não assiltir a El Rey de Suecia com subditos, como desde muytos tempos a esta parte costumava aquella Coroa, depois de expirar o termo do ultimo Tratado que fez com a Suecia, que acaba em 18. de Abril do anno de 1718. V. Que huns, & outros se obrigão a socorrer-se mutuamente no caso que algum seja acometido por outras armas. Não se diz se tambem se regularão as porções destes socorros, nem as mais circumstancias, & de seja saber-se o como se tomará este negocio na Corte da Grã Bretanha.

Antes de descoberto este segredo pediram os Ministros del Rey de Prussia o Barão de Kniphauzen, & Mons. Meyndersbagen huma conferencia aos Estados Geraes, a qual conleguiram em 18. do passado, & nella propuzeram a renovação dos Tratados precedentes feytos entre os seus Principes, & esta Republica, & ajuntar novamente huma aliança defensiva. Estas proposições foram recebidas pelos Deputados de S. A. P. *ad referendum*; mas ategora se não tem tratado mais na materia.

Ha tempos que o Barão de Heems, Enviado do Imperador, tinha proposto hum Tratado, para haver huma somma consideravel de dinheiro dos vassallos desta Republica, dando em caução as minas de cobre do Reyno da Hungria; & este negocio se suspendeo até ver o successo da presente campanha contra os Turcos; mas como agora a gloriola victoria do Principe Eugenio, & tender ento de Belgrado decidiram tudo a favor do Imperador, não se dávida que o dito Ministro queira continuallo, uem que os Estados Geraes dyrem de querer fer fiadoes da transação.

Segundo as cartas de Italia há naquelle Paiz grande temor de húa nova guerra, & se falla muito de húa lha contra o Imperador. Aqui se diz q̄ El Rey de Sicilia ajuda com a sua Armada aos Castelhanos, a recuperar o Reyno de Naples, com a condição de estes lhe ajudarem a conquistar o Ducado de Milão; que depois de se hior delle largará Sicilia á Coroa de Hespanha, & tomará o titulo, que ha muito tempo deseja, de Rey de Lombardia; & que o Ducado de Mantua se dará ao Duque de Guallala; mas todo isto são vozes vulgares; porque na Italia não ha Principe que tenha forças para se declarar contra o Imperador, a não ser El Rey de Sicilia, & este tem mandado assegurar pelos seus Ministros, em todas as Cortes onde os tem, que não interveio, nem intervem de nenhum modo na expedição de Hespanha. Mons. Whitworth, Enviado extraordinario de Inglaterra, tem tido varias conferencias com os Ministros principaes deste Estado, procurando persuadillos a entrar no mesmo accordo del Rey seu amo, pela representação do muito que importa o manter a neutralidade em Italia, & preservar da guerra aquelle Paiz; porque além de ser hum consideravel ramo do trafico deitas duas Potencias maritimas, em cuja perturbação, & ruina ficarão igualmente prejudicadas ambas, he tambem sustentar a força do Tratado de Utrecht, contra o qual El Rey de Hespanha quer invadir os Estados que nelle se derão ao Imperador, em partilha. Alguns entretanto que o fim desta representação he preparar os Estados Geraes, para receberem melhor certas proposições, que El Rey da Grã Bretanha pretende fazerlhes sobre o mesmo negocio, as quars Mylord Cadogan ha de trazer nas suas instigções; mas o Marquez de Chateauneuf não he u tambem aos Ministros da Regencia, & a alguns Ministros estrangeiros, que o Duque Regente havia mandado ordens muy apertadas ao seu Ministro na Corte de Madrid, para dissuadir a El Rey Catholico da sua intentada expedição contra Italia, representando lhe as perigosas consequencias della, que não attendem a menos que a renovar o desassolhego de toda Europa. Com effeito os Estados Geraes despacharão as mesmas ordens ao Barão de Riperta, seu Embayrador em Hespanha. O Marquez Beretti Landi, Embayrador daquelle Coroa, diz que tem ordem para publicar húa Manifesto em nome del Rey seu amo, tanto que tiver noticia do successo da sua expedição; mas em húa conferencia que teve com o Conselho de Pensionario, o persuadido este a escrever á sua Corte, que esta Republica, &

algumas

algumas outras Potencias, são tão interessadas na conservação da paz de Italia, que não poderão deyxar de se oppor à sua empreza.

O Barão de Gortz, Ministro de Suecia, que depois de sahír da prisão de Asnheim se entregou em Zutphen, com quatro mezas publicas todos os dias, & outra muita ostentação de grandeza, esperando passaporte para se recolher a Suecia, de sapareceu hum destes dias daquelle Cidade, sahindo della com o pretexto de ver o campo, sem se poder saber o caminho que tomou. O Conde de Reventlau, & Monf. Preys, Ministros de Suecia, com quem tinha repetidas conferencias, se deciverão alli algum tempo, mostrando que o esperavam; mas sabendo a que elle tomando huma lege de posta passára a Ruremunda, & dalli a Leão, com o pretexto de visitar a Princesa de Erlisa; porém fora a fallar com o Czar de Moscovia, que estere naquelle Palacio, & dahi partira para França, deyxando ao Conde de Reventlau a commissão de defender como pudesse a palavra que tinha dado de ir direyto a Suecia.

Na Cidade de Duas Pontes se descobrio huma conspiração que estava feyta contra a vida del Rey Stanislaõ, por hum dos conspirantes, os quaes foram presos por ordem do Magistrado, & executados à morte, foram esquarterados, & repartidos pelas muralhas. Entre estes eraõ eumplices dous officiaes Saxonicos, & hãs, & outros declararão que a causa deste homicidio fora o desejo de ver conseguida a paz do Norte, por ter este Principe o mayor estorvo, que El Rey de Suecia tem para convir nella.

Affeurate que o ministro que o Czar de Moscovia mandou à Corte de Vienna, vay reclamar a liberdade do Principe seu filho, que por sua ordem se acha em custodia em hum Castello do Condado de Tirol.

GRAN BREITANHA.

Londres 18 de Setembro.

EL Rey acabou de tomar o remedio das aguas no primeyro deste mez, & começou a apparecer em publico, & assistir nos conselhos como de antes. A companhia q' varios Senhores, & algumas pessoas ricas intentarão formar, para estabelecer hum porto franco nos Estados de S. Mag. em Alemanha, apresentou huma petição para se lhe conceder em as parentes necessarias, mostrando as assignações das grandes sommas com que se obrigavão a entrar; porém havendose examinado no Conselho sahio estuada, julgandose que este novo estabelecimento podia alterar muito ao presente os negocios do Norte.

A noticia da destruição dos Turcos em Belgrado, & a entrega desta Praça foy de tanta utilidade para o nosso commercio, que todos os cabedais publicos levantarão logo a tres, & a quatro por cento; & se espera que as assignações para as fortificacões se acabarão brevemente; porque já no principio deste mez chegavão a mais de hum milhaõ de libras esterlinas, fugeytandose os interessados à redução dos seus juros a cinco por cento, & até onze chegarão a perto de nove milhões, com que se entende que não será necessario ao governo valer se dos quatro, que o Banco, & a Companhia do Sul se obrigarão a prestar-lhe; porque fazendo uso deste dinheyro satisfara aos interessados com os redditos delle todos os annos, com a condição de que o Parlamento os podesse regeitar quando lhe parecer.

Os antigos proprietarios das terras, que a Coroa de França cedeo a Inglaterra na Ilha de S. Christovão, situada nos mares da America, tendo noticia de que o Parlamento tinha o desejo de vendellem, para empregar o produzido do seu valor no desempenho das dividas da Nação, apresentarão petição a S. Magestade, pela qual lhe pedem o preffira para a compra a qualesquer outras pessoas, quando não seja servido mantellos na posse em que estão, representando have em aberto a mayor parte das ditas terras, fazendo extraordinarias despesas, por fazellas capazes de cultura; mas como esta venda foy ordenada por acção do Parlamento, se remeterá o delvacho à sua primeyra assembléa.

O Conde de Murray, filho do Duque de Athol, que ficou exceptuado no pedião geral, & devia ser posto em prisão na Ilha do Wight, alcançou por mercê de S. Mag. a liberdade de voltar a Escocia. O Coronel Stanhore, Enviado à Corte de Hespanha, partio no primeyro deste mez tomando o caminho de França. Mylord Cadogan se fez à vela de Margate para Hollanda ariehentem. Abraham Stanton, Enviado extraordinario em Vienna, foy nomeado para succeder a Guillelmo Blathwayte no emprego de Official da Secretaria do Conselho privado.

privado. Mons. de Ayrolles, Residente de S. Mag. em Genebra, he chamado para residir com o mesmo caracter na Corte de Haya. O Visconde de Longueville foy feyto por S. Mag. Conde de Suffex. O Marquez de Ibeville, Enviado de Franca, teve audiencia de despacha de S. Mag. & partirá por toda esta semana para o seu paiz.

F R A N C A.

Marsetha 4. de Setembro.

POr cartas de Genova de 31. do passado se teve a noticia de haver alli chegado hum Official Helspanhol no dia antecedente, despachado pelo Marquez de Lede ao de S. Filippe, Enviado da Coroa de Hespanha naquella Republica, & que referira que o Marquez Marri, General da Armada Helspanhola, partira de Barcelona em 25. de Julho, & tocara em Malhorca a 2. de Agosto, mas que pondeohe o vento contrario já com tormenta, já com calmarias, não podera chegar a Calhari antes de 21. perto do meyo dia, & achara ja naquelles mares a D. Falthazar de Guevasa com a outra parte da armada, que havendo ficado em Barcelona, para tomar a bordo o resto das tropas, tendo viagem mais prospera, chegou dez dias antes, & estivera desde então a caza, que a 22. se fizeram as disposições para o desembarque, & o Marquez de Lede, Comandante das tropas de terra, mandara dizer por hum Official ao Marquez de Rubi, Vice Rey de Sardenha, entregasse Calhari, & o resto da Ilha a El Rey de Hespanha. Que o Official voltara com reposta inuy contraria a esta proposição, & que assim se mandaraõ salhir a terra as tropas, o que se executou sem resistencia: que o Marquez de Lede tornara a mandar segundo recado ao mesmo Vice Rey; porẽm que até a meya noyte, em que o Marquez de Lede o despachara para Genova, não tinha voltado a reposta. Conforme as noticias que aqui temõ pelo Contul Imperial, o Vice Rey está bem provido de mantimentos, & muniçoens, & o povo muy affeyçoado ao dominio Aufricaço; porẽm muy falto de tropas pagas; porque as que tem, não passarão de 500. homens, por haver levado consigo o Conde de Ara'aya, por ordem da Corte de Vienna, hum Regimento para Napoles. As tropas Helspanholas farão perto de sete mil & oytocentos homens, entre os quaes seiscetos são Dragões. El Rey de Hespanha escolheo para esta exped.ção, não só as suas guardas Valenas, & as melhores das suas tropas, mas tambem a flor dos seus Officiaes, & se diz que começa a reynar entre elles huma grande epidemia, que vay levando alguns. O Governador de Porto Mahon tambem vay cuidando na segurança daquella Ilha, & tem mandado avito às 13. naos de guerra, que El Rey da Grãa Bretanha tem no Mediterraneo, para que se recolhaõ a quelle porto, a fim de todos concorrerem para a sua defesa.

Paris 13. de Setembro.

EL Rey padecco estes dias alguma indisposição, mas está felizmente restabeecido na saudade, & Domingo passeou no jardim das Tuilleries, acompanhado de toda a sua Corte. O Conde de Kounstuck, Embayrador do Emperador, repete as suas instancias ao Duque Regente para huma declaração positiva sobre a garantia, ou abonação que a Coroa de Franca fez, de se manter a paz, & tranquillidade na Italia; mas atégora se lhe respondeo somente que neste grande negocio se não pôde tomar resolução sem ouvir primeyro as duas Potencias maritimas, tambem obrigadas a manter a obliervancia do dito Tratado, & que entre tanto como as hostilidades não tynhaõ começado ainda, bastariaõ só as representações; as quaes se tynhaõ já mandado fazer, assim por esta Corte, como pela da Grãa Bretanha. O Abba de du Bois que ajuntou o Tratado da triple aliança, passa por ordem do Duque Regente a Corte de Londres sem caracter publico, dizem que, em ordem aajustar entre estas duas Coroas o modo de evitar o rompimento entre o Emperador, & El Rey de Hespanha.

Continua-se a voz de se fazer huma grande reforma na Casa Real, assim nas guardas do Corpo, como na gente de armas, cavallos ligeiros, & molqueteyros, & em suprimir huma parte das pensões dos Officiaes da mesma Casa. Além da deyxação que o Marcehal de Villeroiy fez da que tynha, que era de 40U. ecudos, fez tambem o Duque de Maine cessar de outra de 25U. ecudos; & o Grande Chancelier offerrece dar todos os annos 50U. libras assignadas nas rendas do seu emprego; mas o Parlamento admittado de que tantas reformas que se tem feyto nas tropas da terra, nas forças maritimas, nas guardas, nos Officiaes da Casa Real, as iminentes constituaçoens do tribunal da justiça, a continuação de todos os impostos,

& tributos, com as grandes rendas de todo o Reyno, em dois annos de tempo não tenhão bastado para satisfação dos empenhos da Coroa; pediu ao Duque Regente lhe mandasse dar hum rol de todas as rendas Reaes, & outro de todas as dividas. Não se sabe como a Corte tomará esta reueloção do Parlamento, & a difficuldade que elle faz de registrar o edicto do levantamento das decimas; por ficar a Coroa retendo em si as do *Franc Salé*.

Tem chegado varios Correyos de Hungria com o aviso da gloriosa campanha do Principe Eugenio, & entre outros hum que o Principe de Dombes despatchou ao Duque de Maine seu pay, & todos confirmão o grande valor com que os Principes, & Cavalheyros Francezes le houeraõ no dia da batalha, sem nenhum ficar ferido mais que o Marquez de Villete, & o Conde de Eltrades Tenente General das armas delRey, que morreu em Vienna da lua ferida. S. Mag. deu ao Marquez de Eltrades seu filho o cargo de Presidente perpetuo da Camara de Bourdes.

I H E S P A N H A.

Barcelona 14. de Setembro.

TEm se apresado o trabalho dos aprellos do novo comboy, destinado à expedição naval, por ordem expressa da Corte chegada ao nosso Governador; achão-se promptas muytas fragatas, galés, galeassas de bombas, & mais velas de transporte que aqui se poderão ajuntar, & se estão ainda preparando embarcações echaras em grande numero para embarcar Cavallaria. Tiraraõ-se tambem do armazem 18. peças de bater de calibre de 56. libras de bala, & 14. de 48. com 40. balas de canhão, & todos os mais petrechos pertencentes ao trem da artilheria, o que tudo se deve mandar pelo mesmo comboy, com huma quantidade prodigiosa de mantimentos à nossa armada, que segundo alguns avisos, depois de desembarcar em Sardenha as tropas que levava, continuou a sua navegação, & foy já vista entre as Costas de Toscana, & o estreito de Mellina, tomando de caminho huma barca Napolitana, de cinco que o Vice-Rey de Napoles mandava com provismentos, & munições de guerra ao de Sardenha. As quatro entraráõ na bahia de Calhari, & o Marquez Rubi confirmo todas as ouças le disponha a defenderle como hom Soldado. A esquadra de D. Balthazar de Guevara chegou muyte antes que a do Marquez Mari, & entrou dentro na bahia com as suas dez naos de guerra, & 10. transportes, cuidando achar já allia primeyra esquadra. O Marquez Rubi lhe mandou offerecer os refrescos de que careceffe; mas com a condição, de que se havia de retirar dentro de tres dias, & allim andou muyto ao pauco, esperando o Marquez Mari. Em Alicante se achão dous navios de guerra, hum de 70. ouros de 60. peças, que alli chegaraõ de Cadiz com hum brulote, huma galeassa de bombas, & 14. navios providos de muytas munições, & tudo hade vir para este porto, para partir daqui em conserva.

Pelas 11. horas da noyte de 11. do corrente succedeo outro caso mais estupendo, & mais lastimoso do que o de 17. do mez passado, porque começou a levantar-se huma tempestade de chuva, relampagos, & trovens, que durou até meya noyte, & depois se enstrecio tanto, que toda a Cidade estava atemorizada. Pela huma hora, & tres quartos se abriu hua nuvem, & com hum horrivel clarão despedio de si ao mesmo tempo varios rayos, hum dos quaes cahiu do sobre o armazem de polvora que estava na muralha da horra de S. Paulo, em que havia dous mil barris com polvora, & duas mil bombas carregadas; deu fogo a redo, & tucou voou com tanta violencia, & ruído, que em toda a Cidade fez muyto abalo, & a todos pareceo que se atordia. Ficaráõ derrubadas as Igrejas de S. Paulo, & S. Monica, & metade da de S. Francisco, muytas casas, & o Paço Real, de que escapou o Principe Pio, & a sua familia, por estar de remaria em N. S. de Monserrate; & sobre todo o estrago, foy mais tenível o voarem 10. Soldados, que estavaõ nas Terras Reaes, além de varias pessoas que ficáraõ sepelidas nas ruinas dos edificios. Todo este povo está atonito, & muytos querem attribuir este accidente à castigo.

Madrid 13. de Setembro.

Suas Magestades já de todo melhoradas da indisposição que sentiraõ, passáraõ Domingo com o Principe do fito do Pardo para o do Escorial, para onde tambem foirão no dia seguinte os Serenissimos Infantes, & chegou ordena para se armar o palacio della Villa, com que se tem por certa a voz, de que toda a familia Real passará brevemente a honra

falla com a sua assistencia. Por novo decreto se tem suprimido a Camara do Indias, & no Conselho se tirou a jurisdicção pelo que toca à fazenda, guerra, & marinha

Não se tem noticia certa da Ilha de Sardenha, depois que as nossas tropas desembarcaram em Saocr. Falla-se em que lhe entrou hum soccorro de 3 U. Alemaes; mas tem-se por impossível, considerada a falta de embarcações que ha nos portos de Napoles para esta passagem, & por Genova sabemos, que o Regimento de Hamilton, que de Milão se destinou a este soccorro, marchara pela mesma causa para aquelle Reyno, não as achando naquella Republica.

Tambem se diz que o Papa manda retirar daqui o Nuncio Apostolico, não mandando El Rey receller a sua armada; & se accrescenta, que já hontem andava este Prelado fazendo visitas de despedida aos Ministros da Corte. O que he certo, he, que os de França, Inglaterra, & Holanda se empenhaõ muyto neste negocio, querendo de que El Rey quizesse reciprocamente a neutralidade de Italia contra a palavra que deu ao Pontifice; a que se responde em hũ Manifesto, que a Corte de Vienna he a que tem contraviado em muytas circumstancias aos Tratados de Utreque, & Baden, & a Neutralidade, como se vira nos successos de Catalunha, & Malborca, que prometendo entregallas de boa fé às tropas de S. Mag. sey necessario ganhar a força de armas a sua pelle; & q̃ havendote prezo em Milão o Inquisidor geral de Hespanha D. Joseph Molinez, a mesma Corte o tinha apr. roado; & que sem embargo de tudo, a conquista de Sardenha não podia ser reputada por infracção da neutralidade de Italia, por ter he a Ilha sempre anexa à Coroa de Aragoão, & dependencia sua, como conquistada aos Barbaros pelas armas Aragonizas. Com tudo pelas ultimas cartas de Barcelona se avisa, q̃ he havia não ló mandado suspender a partida do comboy que alli se aparelhava, mas que se tinha feyto desembarcar a artilheria, petrechos, & munições, & he haviaõ despedido as embarcações que se tinhaõ fretado. Hontem faleceo nesta Cidade a Senhora Duquesa de Frias, Condessablella de Castella, a quem se deu sepultura na Igreja dos Trinitanos Uelcaços. O novo Principe de Robrix, flamengo, se cobrio por Grande de Hespanha no Palacio do Pardo, antes de S. Mag. partir para o Eicuria, sendo seu padrinho o Duque de Bournoville.

PORTUGAL. Lisboa 7. de Outubro.

Suas Magestades continuão a tua assistencia em Pedrouços, & hontem vierão a Lisboa ver o quinto combate de touros, que a Imandade de N. Senhora da Piedade do termo de Almada faz em obsequio da mesma Imagem, & foy o mantenedor o Coronel de Cavallaria D. Henrique Henriques de Almeyda Pio Paquebete de Inglaterra, que entrou neste porto em 17. do mez passado, chegou por ordem de S. Mag. Imperial Ignacio Koch (filho do Agente do Principe Eugenio de Saboya em Vienna, & sobrinho da Senhora D. Mariana Sield, Dona da Camara da Rainha nossa Senhora) com cartas para Suas Mag. em que lhes dá parte da gloriosa victoria, alcançada pelas suas armas nos campos de Belgrado, & entrega desta consideravel Praça. El Rey nosso Senhor fez cantar o *Te Deum* em acção de graças na sua Real Capella, & S. Patriarchal, a que veyo assistir pessoalmente; & em toda a Corte se festejou esta noticia tres dias com repiques, & luminarias, & as Festalizas da marinha com tres descargas de todos os seus canhoens. Antes desta demonstração publica da Corte, foy taõ festejado este successo nos auitos de todos, que ló com as primeyras noticias que chegaram, fez a Villa de Obidos (humã das principaes do Estado da Rainha N. Senhora) cantar solemnemente o *Te Deum*, & celebrallo com muitas luminarias, & repiques, deputando segundo dia festivo, com o Santissimo exposto, & sermão de manhã, & tarde, & fazendo humã Precissão de triumpho, em que hiaõ muitas figuras a cavallo, & hum carro triumphal, taõdo allusivo à exaltação da Christandade, & gloria da Igreja, & das armas Cesareas.

Em 5. do corrente se ajultarão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{2}$
Londres c. 7. a $\frac{1}{2}$ Genova Liorue Madrid Cadiz Paris

Quem tiver alibado hum livro de Jôna, encaernado em pasta, que se perdeo, & copia de varios traslados de testamento, & algumas declarações Geneologicas, com outros papeis avulsos, tudo manuj. visos, va fallar com Manoel Mendes Soares, criado de Jorge de Cabedo de Vasconcellos, que mora nas suas mesmas casas por deitraz do Convento de N. Senhora de Jesus, darliba utraq̃as, por que não apparecendo quer tirar Carta de excommunhão

LIBROA OCCIDENTAL Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 14. de Outubro de 1717.

ITALIA.

Napoles 24. de Agosto.



OM a chegada de hum Correyo de despacho de Sardenha pelo Marquez Rubi, com a noticia de que a Armada de Hespanha não seguia a via, em de Levante, antes se entretinha havia muytos dias à vista das costas daquelle Ilha, despachou o nosso Vice-Rey hũ Correyo a Vienna, & convocou novamente o Conselho de guerra, no qual (discorrendo se os Hespanhoes poderiam intentar a Conquista de Sardenha) se ordenou, que por prevençãõ se lhe acuisse logo com soccorro. Para este effeyto se mandou o General Roe, & o Tenente Coronel Wallis com 1500 Infantes, & quantidade de munições de todo o genero para aquella Ilha, em varias embarcações, comboydas pela nao S. Barbara, & por tres galés Caydonse tambem em mandar prover as guarnições das Praças de Toscana com Engenheryos, Officiaes, & gente de artilheria, que passará em hũa tartana carregada de bombas, & na segurança das costas de Apulia, Calabria, & mar Adriatico, por se não saber onde se encaminha o desigño da quella expedição. O Vice-Rey tem recebido já varios Correyos de Vienna com despacho, & algumas ordens secretas sobre as presentes occurrencias. O Conselho da misericordia começa a fazer grandes exames para descobrir a gumas correspondencias secretas com os inimigos, & a Nobreza por hum Manifesto publico em que assignou, tem declarado eltarem todos resoltos em leguir constantes a obediencia do Emperador, & arriscar as suas vidas, & bens em defença da tua soberania, contra quaesquer inimigos, que pertendaõ o contrario.

Roma 31. de Agosto.

O Embayrador de Veneza para contrapezar a pouca satisfacão, com que S. Santidade está ao procedimento da Armada da Republica, lhe participou no dia 16. huma carta do Arcebispo de Zara em Dalmacia, vinda por hum Expresso, com a noticia de haverem os Venezianos tomado Imozcki, Praça que os Turcos tinhaõ bem fortificado, & de grande importancia, pela grande extensãõ de paiz que domina. A 17. deu o Papa audiencia a varios particulares, & entre outros ao Duque de Sermoneta, que lhe deu parte de haver tomado este titulo, como Chefe que he da casa Gaetani. A 18. chegou de volta de Madrid o Correyo que daqui partio com o barrete para o Cardeal Alberoni, cuja tardança já acrescentava o ciuime ao partido Aufraco, & trouxe cartas de agradecimento para S. Santidade, para o Cardeal Albani, & para o Abade seu irmaõ, assim del Rey Catholico, como do novo Cardeal, com a exposiçãõ das razões que houve, para não mandar ao Levante a elquadra auxiliar, como se tinha determinado. Dizem que ao mesmo tempo chegou ao Cardeal Acquaviva hũa letra de 400. escudos Romanos, ou cem mil cruzados, para se empregarem em huma crendencia de ouro, que se ha de offerrecer a S. Santidade em nome do Cardeal Alberoni. Tambem, conforme se divulga, chegou ordem de Madrid, para que nenhum Hespanhol, ou subdito da Coroa de Hespanha visite, nem trate com o Cardeal Giudici, sobpena de ser declarado por infidelle, & inimigo da mesma Coroa. ERA nova severidade da Corte de Madrid dizem ter por motivo o voto desta Emircia na promoçãõ do dito novo Cardeal, em q̄ conforme o de Acquaviva lhe avisou, dissera estas palavras: *Pro securitate conscientie meae esset mihi minus passum promotioni Juris Abbatis Alberoni*; mas os Ministros Cesareos persistem em não cret nelleas demonstrações, entendendo ser fugida esta desgraça, & tudo ideas politicas de Hespanha, para melhor encobrir as negociações que pretende tratar em Italia. A 19. deu S. Santidade audiencia ao mesmo Cardeal Giudice, & ao Cardeal Orthononi, & com o nome de Congregaçãõ particular da immuniidade se fez huma na presença do Pontifice, que

durou quatro horas; mas sem embargo do segredo que a todos os concurrentes se impoz, se soube haverse alli tratado do modo com que a *Cura*. se devia haver neste novo incidente, & se convinha revogar o indulto das decimas, & romper novamente a amizade com a Corte de Hespanha. A 20. teve audiencia o Cardeal Acquaviva, a quem S. Santidade a tinha negado já duas vezes, por lhe haver seyto insinuar, que tinha que particparlhe negocio de particular satisfação para S. Santidade. Durou mais de duas horas a pratica entre ambos, assegurando o Cardeal ao Papa, que a armada de Hespanha não havia de tocar em Italia, & que o effecto da expedição mostraria o zelo, que o Monarca Catholico tinha do augmento da Religião, & o respeito com que venerava a Santa Sé. Não se divulgou mais nada do que alli se passou, observandose só que ambos sahirão satisfeytos da pratica. A 21. sabio S. Santidade em carrozza, acompanhado dos Cardeses Paulucci, & Bortomeo, & de toda a nobreza a visitar a Basílica de S. Maria mayor, para ganhar segunda vez a indulgencia plenaria do oytaviana da Assumpção, & fez larga oração sobre a sepultura do Papa S. Pio V. pedindolhe a sua assistencia nas presentes urgencias da Santa Sé.

A 23. O Embayzador Cesareo havendo recebido hum Correyo de Vienna no dia antecedente, teve audiencia extraordinaria do Papa. Publicou-se que o motivo della fora pedir aquartelamento para doze Regimentos Prussianos, que o Imperador mandava a Napoles; mas a mayor parte do tempo se gastou sobre os movimentos de Hespanha. Fallou-se tambem sobre hum breve para se eleger hum Coadjutor, ao presente Abbade de Campidone, a cuja eleyção como Principe do Imperio deve assistir hum Commissario Imperial, allegando este Ministro a S. Santidade ser este o caminho de negociar huma aliança com os Cantões, por se achar sem a assistencia de nenhum aliado, em tempo que os Hereses se fortificão todos os dias com mais fortes apoyos, para fazerem tenêr o seu partido. Tambem fez novas instancias a S. Santidade em nome do Imperador, para o obrigar a declarar que não tivera noticia nenhúa previa da resolução de Hespanha, nem tinha parte alguma nos desígnios que aquella Corte poderia formar em prejuizo da paz de Italia; & depois da audiencia foy o Embayzador confesir sobre os mesmos negocios com os Cardeses Albani, & Pauluci. O Conde de Gubernatis, Ministro de Saboya, tambem declarou que não tinha noticia alguma de nada do que se publicava das emprezas de Madrid.

A 24. não deu o Papa audiencia por estar occupado com varios despachos, & de noyte expedio o Marquez de Fontes hum Expresso a Otranto, com cartas para o Conde de Rio, a fim de o persuadir a dilatar-se mais algum tempo na companhia da armada Veneziana, por haver chegado avião de se ter sepasado já della.

A 25. se celebrou com grande solemnidade a festa de S. Luis na Igreja Nacional, onde assistirão 28. Cardeses, convidados pelo de la Tremoulhe.

A 26. chegou a feliz noticia da prodigiosa victoria, alcançada pelo Principe Eugenio em Hungria no dia 16. Toda a Cidade se encheo de alegria, clamando homiens, & meninos, Viva o Imperador. O Embayzador que quiz logo particpar esta noticia ao Papa, mandou recado a Monsi. Matei Camareiro ad honorem de Sua Santidade, o qual se achava em casa do Conde Tede, Embayzador de Toscana, & este assim como Monsi. Marey partio para casa do Embayzador, lez elle o mesmo para o Quirinal, & entrando pelas antecamaras do Sacro Palacio, gruuando, victoria, chegou á Camara onde estava S. Santidade com huma Congregação do S. Officio, & lançandose aos seus pés lhe contou em poucas palavras tudo quanto tinha ouvido ao Correyo. O Papa o abraçou chorando de alegria, & logo ajoelhando com os Cardeses que alli estavam recitou o *Te Deum*. Neste tempo chegou Monsi. Matey, que ficou feytido, & confuso da acção do Conde Tede, mas satisfez com mais individuaes noticias a curiosidade do Pontifice, mostrandolhe hum escrito do Embayzador, a cujo Palacio correo logo toda a Nobreza, & Prelados, & todo o dia até o jantar foy de festas na Cidade, & de tarde, sem embargo de chover tanta agua, que parecia hum diluvio, foy Sua Santidade na Santa Maria mayor tender as graças á Virgem N. Senhora, dispensando todos os seus criados de montar a cavallo, & com o seu exemplo concorrêrão a fazer o mesmo 28. Cardeses. O Embayzador Cesareo, que foy meyo em publico a este acto, fallou com S. Santidade na Capella de N. Senhora, & na do Santissimo.

Ihe foram impostos no tempo de seu predecessor; & fizera castigar alguns que foram convencidos de ter intelligencia com os inimigos, nem se fiava muyto dos mais: que antes de partir de Sardenha lhe havia já chegado hum soccorro de Napoles, & estava resoluto a defender a Cidade, & Castello até a ultima extremidade: que havia feyto montar 80 peças de canhão sobre as muralhas, & mirar as portas que tem da parte do mar.

Antehontem pe'a manhã chegou tambem huma nao de guerra Hespanhola com seis dias de viagem da bahia de Calhari, a buscar o Marquez de S. Filippe, Ministro de Hespanha nesta Republica, & natural de Sardenha, o qual deve ser provido no posto de Vice-Rey, no caso que se configa a conquista daquelle Reyno, cujos moradores depois do Manifesto que os Hespanhoes espalhárao pela terra, promettendolhes a conservação de todos os seus privilegios, descerão das montanhas, para onde ao principio se tinhaõ retirado, & se recolhêrao às suas casas, vindo com toda a liberdade a vender mantimentos ao Exercito, & que os principaes da Ilha, (conforme o que refere o Capitaõ da dita nao) vinhaõ tambem concorrendo a ajuntar-se com os Hespanhoes; acrescentando que o General faz observar huma severa disciplina às suas tropas, & que tinha mandado enforcar dous soldados Castelhanos, por haverem morto dous Padres da Companhia, que lhes não qui zeraõ dar agua.

Quarta feyra passada chegou aqui hum Expresso do Duque de Massa para o Governador de Milão, pelo qual se teve a noticia do grande tumulto, succedido naquelle Principado, procedido (conforme se diz) de querer o Duque estabelecer hum imposto sobre o trigo, que poderia importar seis mil carros; o que os moradores da Camara fexiraõ tanto, que tomando as armas marcháraõ 600. para Massa, onde o Duque faz a sua residencia, & tomando posse das portas da Cidade, & das do Palazzo Ducal, amotinando com o seu exemplo os moradores, & passando de mil o numero dos tumultuosos, mandáraõ propor ao Duque, que para não passarem a diante com a demonstração do seu resentimento, cedesse do tributo que lhes impuzera, despedisse tres dos seus principaes Ministros, mandasse sahir da Corte os estrangeyros, & lhes confirmasse de novo os seus antigos privilegios.

Os Corsarios Turcos frequentão muyto os nossos mares, & fazem tanto danno ao commercio, que se mandáraõ sahir as nossas galés a corso, com algũs barcas armadas em guerra por particulares para lhes dar caça. Hum Principe da Casa Real de Prussia, que aqui esteve muytos dias, partio já para Turin.

Milão 31. de Agosto.

Esta semana se cantou aqui o *Te Deum* pela grande victoria alcançada pelo Principe Eugenio em Hungria contra os Turcos, que tem sido festejada neste paiz com luminarias, descargas de artilheria, artificios de fogo, & outras demonstraçõs de gozto. Com este feliz successo se tem diminuido o custo, q' nos davaõ as vozes divulgadas dos desfigios de Hespanha, q' ainda nos tem à vigia. Mandou se partir para Genova, para alli se embarcar em soccorro de Sardenha, o Regimento de Dragõens de Hamilton, & o de Lucini tem ordem para partir para Pavia, & Cremona, em seu lugar. Ne'le Outono se esperaõ aqui dez Regimentos Alemães, para guarnecer as terras Imperiaes na Italia. Começa se a fortificar Mantua, & a prover os armazens de tudo o necessario.

Tem se aviso de Urbino, que o Pertendente da Graõ Bretanha se acha ao presente bem disposto, & se dirige todos os dias ao exercicio de montar a cavallo: que se tem mandado para Pelato cinco carros com bagagem, & se vay provendo aquella Cidade de varias cousas, que serão necessarias para a assistencia que neste Inverno ha de fazer nella este Principe.

Veneza 4 de Setembro.

A Tormenta que sobreveyo à nossa Armada depois da batalha de 19. de Julho, a fez arribar ao Cabo de Spartivento no Reyno de Napoles, donde voltou no dia seguinte a Corfu com a Esquadra Portugueza, & com as duas naos da Religiaõ de Malta. A 16. do passado chegou hum Expresso do Generalissimo, com cartas de 16. que diziaõ haverem se recolhido já à mesma Ilha as galés, & mais navios ligeyros, que com as galés do Papa se tinhaõ retirado ao porto de Zerico, & que se começavaõ a repayrar as que tinhaõ padecido de-

no no combate , & a prover a Armada de tudo o necessario , para outra vez sahira ao mar , o que poderia fazer dentro de oytto dias ; mas terça feyza se receberam novos despachos do Generalissimo , por hum navio Francez vindo de Corfu , pelos quaes se acrescenta , que toda a nossa Armada naval se devia fazer à vela a 21. para os mares de Levante , com os navios , & galeras auxiliares , excepto a Esquadra Portugueza , cujo Almirante mal satisfeito de alguãsdifatenções do Generalissimo , se havia recolhido ao seu paiz sem lhe dar parte. Tambem se diz que a Armada Ottomana se achava em porto *Trapano* em muyto mau estado , com serê Sultana inteiramente desemmastreada , & a Capitania incapaz de servir , esperando vento favoravel para voltar a Constantinopla ; & que o Capitaõ Baxà havia sido morto de huma bala de mosquete na peleja.

O Comboy que se preparava para Corfu , partio já deste porto , & se companhia de seis navios com bom numero de soldados , grande somma de dinheiro , & quantidade de mantimentos , & munições de guerra , para prover os armazens daquela ilha. Não se sabe q̃ o General Mocenigo chegasse ainda a Cattaro , para entrar na Albania como tinha propozto. Pelo Magistrado da saude se publicou hum Editto , pelo qual se ordena , que todos os pobres pedintes , de que havia nesta Cidade hum grandissimo numero , sayão della dentro de oytto dias ; sobpena de severissimo castigo.

S E R V I A .

Campo Imperial de Belgrado 23. de Agosto.

Hontem sahiraõ os Turcos de Belgrado sem observar ordem alguma na sua marcha , tratando cada hum sô de conduzir sua mulher , & seus filhos , & os seus moveis. Alguã da gente que estava nas embarcações , sahiraõ perto de aoU homens de espada , que foraõ passando entre o Danubio , & a nossa ala esquerda , pelo meyo de 80. companhias de Granadeyros , & de todos os Caravneyros de cavallo , que estavaõ formados em duas alas. Todos nos tres dias da capitalaçãõ vinhaõ negociar , & traficar no nosso campo , como faziaõ nas feyras em tempo de paz , com huma conhança extraordinaria , & compirãõ quantidade de cartos , machos , boys , camelos , & barcos para conduzirem os seus bens. Trabalha-se actualmente em alimpar a Praça , cujo governo o Principe Eugenio encarregou ao Sargeuto mór de batalha Odyer , Cavalheyro Irlandez , em quanto a Corte de Vienna não faz nomeaçãõ de Governador ; deyxandolhe por guardaõ oytto batalhoes , & oytto companhias de Granadeyros.

Pelo aviso que se fez ao Principe Eugenio , de que marchava hum corpo de inimigos em soccorro do seu Exercito , mandou elle logo passar o Danubio a hum destacamento , & que marchasse pela parte de Vipalanka para se informar da verdade ; o qual voltou dizendo , que assim era , mas que o Exercito hia já disperso , & ninguem queria voltar atraz , antes os Janizaros desamparavaõ as suas bandeyras para se recolherem a suas casas pelo caminho mais breve , & que assim retrocedera tambem o soccorro.

Hoje se empalataõ quatro desertores dos que tinhaõ fugido para Belgrado. Falla-se em se mandar brevemente hum destacamento do nosso Exercito para Orfova , & não se sabe se o resto marchará para o rio Morava , como se diz.

A L E M A N H A .

Vienna 6. de Setembro.

O Conde de Stirum , Ajudante General do Principe Eugenio , chegou aqui do campo de Belgrado com tres caleses de posta , em que vinhaõ 17. bandeyras , nove caudas equinas , hum par de atabales , 6. tambores , & outros trofeos da victoria ganhada contra os Turcos , os quaes foraõ levados em triunfo à Igreja Cathedral desta Cidade , onde a 2. se cantou o *Te Deum* em açãõ de graças com assistencia do Emperador , & toda a familia Imperial. O Principe Eugenio se espera aqui brevemente para assistir a hum grande Conselho , que se ha de fazer sobre as cousas de Italia ; & se entende , que passará tambem depois àquelle Paiz para prevenir a execuçaõ dos projectos , que alli se tem formado contra os Imperiaes O Principe Alexandre de Wuttemberg , a quem no dia da batalha rebentou a serida , que o anno pas-

fado

fado recebeu sobre Temeswar, chegou a esta Corte no fim do mez passado para se curar, & teve logo audiencia do Imperador, das Augustissimas Imperatrizes, & Serenissimas Archiduezas, que o receberam com particular carinho, & lhe derão o pezame da molestia com que vinha. Dizem que o Imperador por particular distincão lhe fará huma visita. Tem chegado tambem quantidade de Voluntarios do Exercito.

As cartas da frenteira dizem, que o General Conde de Mercy, & o Almirante Anderson se achão fuzas do Orlova pelo rio, & por terra com 15 para 20 U. hom. em; & corre voz, que os Turcos deyrãõ aquella Praça depois de minar, & dar fogo às suas fortificações. Traballa-se em enterrar os mortos em Belgrado, & nos seus redores, para evit nas consequencias da infecção, por começar a morrer já muyta da nossa gente. Os pedaços do Exercito Otomano se vão ajuntando em Nizza, para ende marchou a 24.ª guarnição de Belgrado, porém os inimigos estão tão desprovidos de tudo, que se crê, não poderão já este anno continuar a campanha. Pela Moldavia entreu na Hungria superior hum corpo de 30 U. homens Turcos, Tartaros, & Hungaros rebeldes, & queynãrão Pieltenez, Berlein, Diez, & outros muytos lugares, & o Conde Caroli que estava nas tuas terras de Tokray, se pode salvar apenas. O Principe Eugenio com este aviso mandou hum destacamento a Transilvania para reforçar os 6 U. homens, que alli ha, a fim de obrigaremos os inimigos a retirar-se. Da nossa parte como a Cavallaria padecco muyto, se não cuidará em ellender muyto longe as Conquistas, contentandonos de occupar Valackia, & Boimia, para pôr a Cavallaria em quartels de inverno.

Dresda 4. de Setembro.

EL Rey continua a tomar divertimento na caça, & tem mandado fazer huma tapada para a parte da Cidade de Meissen. Falla-se em que dentro de tres, ou quatro semanas partirá para Leiplich, & que dali passará a Polonia, donde se avia pelas ultimas cartas, que não ha apparencias de sahirem do Paiz as tropas Russianas antes ao fim deste anno, sobre o que tem já partido de Vartovia o Principe Chartortusky, Vice Chanceller de Lituania, para representar a S. Mag. o da: o, que se segue ao Reyno, da dilatada sillusitencia das ditas tropas. Tem-se resoluto estabelecer huma escola de Academia em Leiplich, para a qual S. Mag. quer contribuir com huma grande somma de dinheyro. O Principe Real, & Eleytoral de Saxonia he chegado à Cidade de Lintz em Au'ria, onde espera as tuas equipagens para passar à Corte de Vienna.

Hamburgo 10 de Setembro.

NA Corte de Prussia se fazem grandes aprestos para receber Suas Mag. Czarianas, que se esperaõ a 16. deste mez. O Principe de Anhalt tambem se apprelha para os hospedar em Magdeburgo, onde dizem se achará o Duque de Meckienburgo Swerin. As tropas Russianas, que estão nas vizinhanças de Dantzick, tem como bloqueada aquella Cidade por causa de lhes não acordar o dinheyro, que pedem. Etreve-se de Scania, acharem-se quasi acabadas as novas obras, que se fizeraõ em Gotteburgo para defenda daquelle porto, & que se trabalha em Carellcroon em aprestar a Armada. Os Suecos depois que os Russianos deyrãrãõ a ilha de Gotlandia, voltãrãõ a occupalla, & trabalham em fazer hum Forte para a pôr em estado de não temer mais semelhantes desembarques. Aqui correm as copias de alguns artigos dos preliminares para a paz do Norte, pelos quaes se vé I. Que El Rey de Dinamarca dará ao de Suecia em satisfacção dos Paizes, que lhe tem tomado em Alemanha, o territorio de Bahus com a Praça deste nome no Reyno de Noruega, & lhe cederá os direyros da passagem do Zonte. II. Que El Rey de Inglaterra, como Eleytor de Hannover, ficará com o Bispado de Verden, & parte do de Bremen até Wumma. III. Que El Rey de Prussia ficará com a Cidade de Stetin, & seu territorio, em quanto S. Mag. Sueca lhe não satisfizer o dinheyro, que sobre ella se emprestou, mas que falecendo a mesma Magestade antes della satisfacção ficará para sempre a Coroa de Prussia. IV. Que Sua Mag. Czariana ficará setendo as Provincias de Ingria, & Eltonia com a bahia de Revel, & que todo o resto da Livonia, & a Finlandia toda, terá restituua a S. Mag. Sueca, porém não se sabe se elle Principe convirá em todas estas preposições.

OS Commissarios que nesta Corte se achavão da parte do Imperador, para fazer a liquidação do que lhe devia a Grã Bretanha, nos loccorros que lhe deo durante a guerra de Catalunha, se recolherão já sem concluir cousa alguma nesta materia; mas depois da sua partida deo o Conde de Voltra, Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. hum memo-ria sobre o mesmo particular a El Rey, em que lhe representa, que os estrazados destes sub- sidios monraõ a mais de 900 U. libras esterlinas; com tudo, havendo respeyto às circumstancias presentes das dividas, que o ultimo Parlamento examinou, & começa a satisfazer, o Imperador não pede toda a dita somma, mas que pagandofhe ao presente 500 U. libras esterlinas renunciaraõ o resto, & todas as suas outras pertenções; & ao mesmo tempo pediu o soccorressem com certo numero de navios, em que se convivia, para defença dos seus Estados de Italia ameaçados de huma invasão. A Corte não respondeo ainda sobre a primeyra proposta, mas sobre a segunda se lhe disse, que El Rey empregaria os seus mais efficazes officios com as Potencias Aliadas, a fim de manter a paz naquelle Paiz, sobre o que haviaõ já os seus Ministros trabalhado em differentes Cortes, & que de todos os modos havia aqui de satisfazer ao que estava obrigado pela garantia, & Tratado de neutralidade de Italia. Elle Corde recebeo ordem de Vienna para se recolher em chegando aqui o Barão de Rentenrieder, que lhe vem succeder no emprego. A Mons. Sutton, que volta de Constantinopla, se mandou ordem de passar de Pariz a Vienna, entende-se, que a tratar de algumas proposições concernentes a huma tregoa com o Sultão; & corre voz, que se manda recolher Mons. Worléty de Montague, nosso Embayzador em Turquia, por algumas queyxas da Corte Imperial.

FRANCA.

Pariz 20. de Setembro.

SUa Mag. Christianissima se acha totalmente restabelecida da indisposição que padecio os dias passados, a qual succedeo de lhe haverem tirado dois dentes em 21. de Agosto, de que ficou com alguma queyxa, & sobre vrlhe depois hum a colica a si az violenta com alguma febre. Mons. de Banny, gentilhombre do Principe de Conty, entrando a 3. deste mez no Gabinete de S. Mag. para se informar da sua saude, cahio com hum accidente de apoplexia, de que morreu duas horas depois. Tem se feyto bater de novo medalhas de ouro, em que se vê de huma parte o retrato del Rey, & da outra o do Duque Regente, & se mandaraõ dar aos dez Posteyres dos Conselhos para as trazer, como costumaõ, pendentes de huma cadeia de ouro, quando vão executar as ordens de S. Mag. & nas outras funções do seu cargo. Tem se nomeado Brigadeyros para mandarem a Cavallaria, que está em algũas Provincias do Reyno. O Parlamento nomeou Deputados para examina rem o Edito que se passou sobre a redução das decimas, & peções, & a declaração pedida das rendas do Reyno; os quaes com Mons. de Mesmes, primeyro Presidente, tiveram audiencia del Rey, & depois do Duque Regente, que estando na Gallaria grande com o Chancelier, & o Duque de Noalbes, lhes deo conta de todas as rendas do Reyno; do estado em que estavaõ ao tempo da morte del Rey defunto; do que se tem feyto para a redução das dividas, & do estado em q̄ ao presente se achão, justificando tudo com roys, & papeis, em cuja conferencia se gastou mais de quatro horas. Esperaõ de Hungria o Conde de Charolois, & o Principe de Dombes, & talla se ena calamento para ambos; o primeyro com Madamoyelle de Valois filha do Duque Regente; o segundo com Madamoyelle de la Roche-sur-yon filha da Princesa viuva de Conti. Espera se brevemente o Embayzador Tarco, que desembarcou em Toulon a 2. de Julho, que esperaõ vaõ ordens do Duque Regente para vir à Corte.

EL Rey continúa com alguma indisposição, & como os Medieos são de parecer que o fôto não he favoravel ao seu temperamento, parece que se restituirá brevemente a esta Corte. Os avisos de Sardenha dizem que o Marquez Rubi se defendia em Calhari, & recebia hum soccorro de Napoles, mas que não obstante, as nossas tropas persultião no sitio, & começavaõ a sair para fazer brecha, com huma bateria de 18. peças de canhão. S. Mag. reconhecendo o grande zelo, & capacidade do Cardeal Albertoni, lhe tem confiado a incumbencia das forças maritimas; & S. Emin. trabalha para pôr o anno que vem no Mediterraneo 40. navios de guerra, & tem passado de novo ordens apertadas a Cadiz, Cartagena, Alicante, & Barcelona, para apressarem os comboys de munições, & viveres para a nossa Armada. Esperaõte de Bilbao perto de quarenta Religiosas Izaudezas da Ordem de S. Domingos, que fugindo à perseguição que tem padecido tantos annos, & agora he mais vehemente, se vem refugiar nestes Reynos, onde acharão para as receber a grande piedade do Duque de Arcos, que lhes deo, com approvaçõ de S. Mag. a fundaçõ que tinha feyto em Marchena a Senhora Duquesa de Aveyro sua mãy.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Outubro.

Suas Mag. vierão de Pedrouços desta, & segunda feyra passadas a vet o sexto, & sétimo combate dos touros, em que forão mantenedores o Conde dos Arcos D. Thomas de Noronha, & o Capitaõ de Cavallos Gomes Freyre de Andrade, com grande concôrso de Nobreza, & povo.

Por hum Postilhão que Sabbado à noyte chegou de Roma com 11 dias de caminho, se receberam cartas do Conde do Rio Grande Cômandante, & do Conde de S. Vicente, pelas quaes se confirma a noticia de haver a Esquadra de S. Mag. pelejado valerosamente com a Armada dos Turcos, matandolhe mais de 50. homens, & defendendo de padecer hũa total ruina a Armada ligeira dos Venezianos, sobre quem cabia a força dos inimigos, não se perdendo da nossa gente mais que 198. pessoas, & entre ellas o Capitaõ de mar, & guerra Manoel André.

Domingo passado se bautizou na Igreja Parochial de S. Cruz do Castello, o filho que nasceu ao Marquez de Castrae D. Manoel Joseph de Castro, com o nome de Luis Joseph Thomaz Leonida, tendo Padrinho o Marquez D. Luis de Castro seu avô, & Madrinha a Imagem de N. Senhora de Bellem, por quem toccou o Monteyro mór do Reyno D. Henrique de Noronha. O Brigadeyro D. Luis Joseph da Gama, Governador de Moura, & irmão do Marquez de Niza, faleceu depois de huma larga enfermidade.

Ao Doutor Antonio de Portocarrero, Deaõ de Leyria, Inquisidor da primeyra Cadeyra da Inquiçaõ de Coimbra, fez S. Mag. mercê de o fazer do seu Consielho, & Deputado do Consielho geral do Santo Officio nesta Corte.

Em 12. do corrente se ajustarão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{2}$
Londres 5. 7. a $\frac{1}{2}$ Genova Lione Madrid Cadiz Paris

A terceyra parte da Castalia Portugueza, de a posthuma do erudito Luis do Couto Felix, que contém affectos, & discursos do arrependimento, em hum Romance de 1479. Copias, novamente impressa, se os barã onde se vendem as gazetas.

Manoel da Silva Freyre, assistente em casa de D. Luis da Silveira ao Rocio, tem hũmas arpillhas de ouro com sus alfosres, & hũmas contas estremadas de ouro, que não sabe de quem são, & faz este aviso, para que a quem pertencerem lhas possa procurar.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 21. de Outubro de 1717.

POLONIA.

Varsovia 4. de Setembro.



Strepas Russianas que ha tanto tempo se achão em quartéis no distrito desta Cidade, & no Palatinado de Maslovia, não fazem movimento algum para sair do Paiz, não obstantes as reiteradas alleverações feydas pelos seus Generaes, & as ordens exprellas do Czar, que elles publicaraõ; antes ao contrario tem perdido novamente, que se lhes forneça viveres para hum mez; pelo que sem embargo de que em tudo o mais observaõ hũa exacta disciplina, o Principe Czarsotinsky, Vice-Chanceler do Ducado de Lituania, passou a Dreida para repletar as queyras da Nebraza, & dos lavradores a El Rey, & lhe pedir queyra fazer os seus mais efficazes officios, para que as ditas tropas sayão d'elle Reyno.

Na Provincia de Uxrania entrãõ perto de 200. Kosakos, & commetterãõ nella muitas desordens, roubando, & matando os passageyros, e que deu motivo a se mandar hum destacamento de Polacos, que lançandohe cordão os passãõ quasi todos a espada; & o Capitão com outros que se apañãõ forãõ enforcados. Outro destacamento de 400. cavallos continua ainda na caça de duas tropas d'estes vandoleyros, que infestaõ outros distritos.

As cartas de Valaquia vindas por Lamborg dizem, que a noticia da batalha de Belgrado poz em tanto terror aos Turcos, & seus sequazes, que hum corpo de trinta, ou quarenta mil homens de todas as nações, que tinhão entrado na Hungria alta, se pozeraõ quasi todos em fuga de modo, que chegãõ muyto poucos dos principes a Choczim, & que a noticia de que o Principe Eugenio mandava para aquella parte hũ grande destacamento, tinha feyto empuquetar aos mercadores as suas fazendas, para as porem em seguro no interior de Turquia. O Bispo de Poshania, que aqui se acha, com o Senado, & Cidadãos, tem destina do o dia de hoje de a manhã para dar graças a Deos, com toda a solemnidade, pela gloriosa victoria das armas Christãs contra os inimigos da fé.

RASCIA

Campo de Semlin 7. de Setembro.

O Exercito Imperial deyxando o campo em que fez o sitio de Belgrado, (em que padecia tanto pela infecção do terreno, que depois da tomada da Praça perdeu quantidade de gente, & mais de dous mil cavallos) veyo acampar junto a Semlin, onde pôde fazer mais facilmente as forragens necessarias. O Corpo do Exercito dos Turcos que tomou Meadia, & se compunha de quasi 40U. homens, havendo chegado a Vipalanka, recebendo a noticia de haver sido desbaratado o seu Exercito pelos Imperiaes, & que o Conde Esterhasi o buscava para o combater, se pozeraõ logo em retirada com tanta precipitação, que dexãõ todas as suas teudas com dez peças de artilheria, munições, & mantimentos, & passãõ o Danubio em Orsova, até onde os seguio o Sargento mór de batalha Spleni com alguns Regimentos de Hussares. A guarnição desta ultima Praça intimidada com o successo, & com esta vizinhança a desamparou, deyxando nella 36. peças de canhão, & dous mil sacos de farinha. Mandou se logo guarnecer com gente nossa, & a ilha vizinha pela sua importancia. Alguns dos nossos Soldados que estãõ prizioneyros dos inimigos, achando na confusão da sua fuga caminho para se restituirem a liberdade, voltãõ ao nosso campo, & referem setão grande o medo, & tal a desordem em que os inimigos marchãõ, que se mataoõ huns aos outros, para se adiaxarem aos que os precediaõ; & que encontrando hum comboy de alguns mil carros de mantimentos que vinhaõ para o seu Exercito, cahiraõ sobre elles, & roubaraõ tudo o que traziaõ: que o mesmo temor os fizera largar Widen, & que se dizia que até Nrza tem desamparado. O Principe Eugenio destacou o General Metcy com deza-

nove batalhoens de Infantaria, & seis Regimentos de Cavallos para o Condado de Temeswar; O General Viard foy mandado marchar com dous Regimentos de Couraças para Transilvania; & o General Martigni com quatro Regimentos para Atach, para dalli passar à Hungria alta, ou à Transilvania, segundo lhe parecer mais conveniente ao serviço de S. Mag. Imperial; porém entende se que será já superflua esta prevençãõ; porque agora chega a noticia, de que es Turcos, & rebeldes havendo seyto huma invasãõ na Hungria alta, se retirãrãõ precipitadamente à sua fronteyra.

A L E M A N H A.

Vienna 11. de Setembro.

A Serenissima Duqueza de Brunswick-Blankenberg, mãy da Augustissima Emp-ratriz reynante, partio a 6. do corrente para os seus Estados, & o quarto que S. A. occupava, se prepara para hospedar ao Principe Eleytoral de Saxonia, que se espera aqui por instantes. O Principe de Dombes partio para Pariz, & os dous Principes de Lorena para Nancy. O Principe Eugenio se espera até o fim deste mez. A Corte tem seyto as disposições necessarias para mandar 30U. homens a Italia. Entende-se que serãõ necessarios 24U. de reclutas para a proxima campanha de Hungria, & 16U. Cavallos para a remontar. O Principe Alexandre de Wirtemberg partio daqui para Wildbad a curarse da sua chaga. O Conde de Mercy está declarado Ban, ou Governador de todo o Códado de Temeswar. Com hü Correyo cbegado de Hungria, se teve a noticia de haver entrado naquelle Paiz hum Exerçito de 30U Turcos, Tarraros, & Hungaros rebeldes, mandados pelo Conde Antonio Esterhasi, por entre Bistritz, & Zatmar, & queimado alguns lugares; mas que tendo aviso do successo de Belgado se recolhêrãõ outra vez com grande pressa. A guarnição de Sabacz de samparando esta Praça, & deyrando nella doze peças de canhão com todas as suas munições, & muytos barcos, se retirou para a parte de Zwornick.

Francfurt 13. de Setembro.

A Ssegura-se que o Emperador tem resolutõ de tomar em seu serviço vinte, ou vinte & cinco mil homens das tropas del Rey de Prussia, & de alguns outros Principes do Imperio, para as mandar passar a Italia. As cartas de Ulma dizem, que por hum correyo de Milão, que passava a Vienna, se teve a noticia de que aportando a Armada de Hespanha na Ilha de Sardenha, desembarcãra em terra muitas tropas: que estavaõ sitiando a Cidade de Cagliari, & tomara algũas embarcações que de Napoles lhe entravãõ com soccorro; mas q̄ padeciaõ huma grande epidemia, de que morriaõ muytos soldados, & cavallos. Em Neuburgo se trabalha em fabricar novas cavalharias para o Keytor Palatino; de que se infere que não irá tão cedo a Dusseldorff, como se dizia.

Berlin 18. de Setembro.

E L Rey chegou a esta Cidade acompanhado do Principe de Anhalt-Dessau, para receber a Suas Magestades Czarianas, que se esperaõ aqui todas as horas, porque dormiraõ esta noyte em Spaudau, onde estava o Graõ Marechal do Principe com cozinha, & cepa. A sua bagagem, & criados se achãõ já aqui com o Conde de Gollofkin Graõ Chanceller, Vice-Chanceller, & Correyo mór. O Graõ Chanceller pouzou em casa de seu filho, que reside nesta Corre com o caracter de Enviado Extraordinario de Russia; & o Barão de Shaftreff, Vice-Chanceller, em hũa das melhores casas da Cidade. O Duque Regente de Mecklenburgo esteve alguns dias em Magdeburg com S. Mag. Prussiana, & depois de algumas conferencias se recolhêo aos seus Ellados. Hontem chegãrãõ dez cavallos estrangeyros, que o Principe de Menzickoff mandou de presente a S. Mag. que os vio hoje em Wusterhanfen. O Conde de Rothenburg, Ministro de França, voltou aqui de Pariz com o caracter de Embayador Extraordinario. O Duque de Wirtemberg-Oels se acha nella Corte com a pertençaõ de se empregar no serviço militar desta Coroa. O Principe Real se acha molestado com alguma febre.

Coleusia 17. de Setembro.

A Elettriz Palatina partio de Dusseldorff para Florença a 10. do corrente, havendo seyto antes da sua partida consideraveis presentes a todos os officiaes do Paço, & mandado distribuir grande somma de dinbeyro aos soldados, & ao povo. Na mesma tarde cbegou a Waith, onde o Eleytor de Coleusia tinha vindo de Bouna para a cumprimentar.

A 11. continuou a sua jornada para Francfort, onde chegou a 14. & partio no dia seguinte para Italia. O nosso Eleytor celebrou em Bonna a grande victoria de Belgrado com muitas luminarias, & artificios de fogo. O Czar de Moscovia, segundo as cartas de Wesel, dormio a 13. deste mez em Lipa, & partio no dia seguinte para Magdenburg.

Hamburgo 24 de Setembro.

O Czar de Moscovia passou por Rinte em, onde teve lida dilatada cõf-rencia com o Landgrave de Halia-Cassel, & dahi partio para Berlin, dizem que passará depois a Leipzig, onde se espera El Rey de Polonia com grande numero de Senhores, para verem a grande feyra annual daquelle Cidade; & tambem se diz passará alli El Rey de Dinamarca, que se acha em Gotoip.

Nella Cidade se continuão as levas de marinheyros para os navios Russianos, que devem ser mais de deus mil. As tropas da mesma nação, que tomãrão quartéis nos redores de Dantzick, se tem eçtaram a fortificar nelles, & o Principe Dolhorucki não quiz ceder nada da terra, que' pedio a Regencia, mandando os Deputados que ella lhe enviou a pedir algũa diminoiçãõ, sem os querer ouvir; mas as cartas de Dreida dizem, que estas differenças se ajullãrão já pela mediação do Palatino de Culm, & outros grandes de Polonia; & que o Principe Dolhorucki promette que em o Czar ratificando o dito ajuste, fará retirar logo as suas tropas dos postos que occupaõ, com as quaes tem costado a communicação à Cidade por mar, & por terra.

O Duque de Mecklenburgo Swerin convocou no primeyro deste mez a Nobreza dos seus Estados, procurando dar fim às differenças, que durõ ha tantos tempos; porẽm todos se excusãrão de ir à assemblea, com o fundamento de haverem já defezado este negocio à Corte de Vienna, & à Dieta do Imperio, que devem regular as pertencens reciprocas entre elles, & S. Alt. na cõformidade da resposta do Imperador de 14. de Setembro de 1716. porẽm o Duque vay continuando as novas levas nos seus Estados, que são já bastantemente numerosas. Traballa-se na demolição das fortificações de Wismar, & alem dos soldados da guarda, se empregãõ tambem nella obra os moradores da Cidade.

Monf. Poullin recebeu Cartas do Conde de la Marck Em. bayrador de França na Coste de Suecia, eçritas em 7. do corrente, que dizem que El Rey de Suecia se acha ainda em Scania, & com boa laude: que passara novamente mostra às tropas que manda internar na fronteyra de Noruega, & no Swinlund, & que tendo aviso da chegada do Conde de Gyllenberg a Gottemburgo, mandãra logo hum Expresso a Stockholm com ordens para se pôr em liberdade Monf. Jackson, Residente da Grãa Bretanha, & para se lhe fazerem os gastos francos até esta a bordo; & acrecentãõ que aquelle Ministro pedira licença para se dilatar algum tempo em Stockholm, a fim de pôr correntes alguns negocios seus; & que havendo o Conde de la Marck seyto instancias a S. Mag. Sueca para declarar qual he a sua intenção sobre o ajuste da paz, visto estarem o Barão de Goitz, & o Conde de Gyllenberg postos em liberdade, se lhe dissera que S. Mag. lhe daria resposta em voltando de huma jornada, que lhe era preciso fazer, & que logo fizera huma expedição para Swynofund.

As cartas de Copenhagen dizem, que se fazem em Dinamarca muytos aprestos para a celebração do jubileo da reformação da Igreja Lutheraua, que teve principio no anno de 1517. o qual começãrã no ultimo dia de Outubro, & ha de durar até o dia 7. de Novembro, em cujo tempo ha de haver sermão todos es dias na mayor parte das Igrejas daquelle Corte, & os Cavalleyros das Ordens militares do Elephante, & de Dannebrock haõ de assistir todos os dias na Capella com S. Mag. Dinamarqueza, que estará vestido com as roupas Reaes de cõttonia.

No Eleytorado de Saxonia se ha de observar o mesmo jubileo, não obstante a opposição do Nuncio do Papa, mas a sua solemidade durarã só tres dias.

O Commandor Tordenschiold foy notificado para apparecer no Tribunal do Almirantado, & responder aos capitulos de cõyexas, que contra elle se derãõ sobre o successo da ultima empreza, seyta contra os Suecos em Stromstad, que dizem ser exccutaca sem os cõs. da Corte, & com effeito se acha já em Copenhagen.

Londres 9. de Outubro.

EL Rey, & os Principes continuão a sua assilencia em Hamptencourt. O Parlamento se ajuntou em Westminster a 22. do passado, & logo por ordem de S. Mag. se prorogou novamente até 20. deste mez. Os Commissarios das Alfandegas se quey xarão a S. Mag. de que os frequentes dolos que se commitem para evitar o pagar os direy tos de entrada, & saída, fazem hũ danuo consideravel às rendas publicas, expressando que muytas vezes quando os navios mercantis estaõ nos portos, vay gente de noyte armada a tirar as fazendas, & as levaõ, & que muytas vezes havendo os Guardas da Alfandega pedido assilencia aos officiaes, que estaõ com as suas companhias em quattres nos postos maritimos, recusão darlha, & S. Mag. provendo neste caso, ordenou que o Secretario de guerra escrevesse a todos os officiaes de guerra, que de lem ajuda aos Magistrados das terras em que estivessem, todas as vezes que lha pedissem; & empregassem os seus soldados em impedir a continuacão de semelhan- tes delicaminhos. Os mercetlados no eõmercio das Colonias Inglezas da America continuão a solicitar hum perdao geral para os Corsarios daquelle paiz, que lhes daõ huma grande perda; & o Capitaõ de hum navio chegado ha pouco de Carolina refere, haver encontrado hum dos ditos Corsarios na viagem, o qual lhe tomara o navio, & depois de o haver resparado por 4500. patacas, lhe tirara todos os mantimentos, & tudo o que trazia melior, de sorte, que senão encontrasse hum navio Hollandez, que o proveo para toda a viagem, perecera sem duvida a fome; & que cinco dias antes havia o mesmo Pirata tomado outro navio, o qual roubara, & queymara depois de lhe haver degollado toda a gente. Temse resolutõ mandar hũ a esquadra de guerra à America, para alinspar de piratas aquelles mares, a qual consiste em 14. velas, a saber, seis da quinta ordem, seis da sexta, & duas charruas de seis peças cada huma.

Monf. Uleertman, Commissario Hollandez, que foy o principal instrumento de descobrir, & prender o Barão de Gortz na Provincia de Gueldres, havendo chegado a esta Corte foy recebido de S. Mag. & de Suas Alt. com muytos sinais de agrado, & benevolencia, & se lhe fez presente de hum anel com hum grande diamante, & tres medalhas de ouro com os retratos de S. Mag. & de Suas Alt. Reaes, o Principe, & Princeza de Galles, em gratificacão do seu ser- viço. Ao Coreyo Alemão que trouxe a primeyra noticia da victoria de Belgrado, fez S. Mag. mercê de mil & duzentas patacas de alviçaras.

Monf. de Ioverville, Enviado extraordinario de França, partio a 19. do passado para Paris, embateantole em Davre no Paquebote de Calez, leyxando com a commissião dos negocios a Monf. Chammorel, Secretario da Enviatura, até a vir lha do Marquez de Alegre, que aqui se espera com o mesmo caracter. O Abbade du Bois, Ministro do Gabinete do Duque Regente, chegou ha poucos dias a esta Corte, & teve sabado passado audiencia a del Rey em Hamptencourt, & no mesmo dia teve a honra de jantar com S. Mag. juntamente com os Duques de Montague, & S. Albano, os Condes de Leicester, Lincoln, & Bothmar, & outros Senhores. Quarta teyra teve audiencia de despedida de S. Mag. & de Suas Alt. o Con de de Volkra, Enviado extraordinario do Emperador, que se prepara a partir brevemente, & El Rey passou ordem para se mandar hum huacte a Hollanda, a buscar o Barão de Benenieder, que vem succeder no emprego ao dito Conde. Tambem se diz que o Marquez Beretti Landi, Embayrador de Hespanha na Corte de Haya, virá succeder neste Reyao ao Marquez de Monte Leon. Chegou de Madrid o Cavalleiro Eon, para assitir à contas que El Rey Catholico quer se ajulter com a companhia do mar do Sul sobre o assento.

Ecreve se de Edimburgo que todo o Reyno de Escocia está pacifico, excepto no destrito de Umbarton, onde o famoso Roberto Roy continua a fazer muytos insultos, descendo das montanhas com hum bando de mais de cem homens; este prendendo os dõs passados hum fargento com doze soldades, que se tinhaõ mandado a saber novas da gente com que elle se achava, os hospedou muyto bem, & os tornou a mandar sem lhes fazer nenhum danho, ecomendandolhes que traxassem na mesma fórma a sua gente, se algum dia lhes caluisse nas mãos; & ha poucas dias que tomou mil & seiscentas, ou duas mil patacas, que se mandavaõ a Inverloxy, para se fazer pagamento à quatorçãõ. Temse mandado muytas paradas grossas a prendelha, o que ategora lhaõ pederãõ conseguir, & he tãõ grande o terror que o seu nome causa

causa no paz, que os povos tem determinado pedir a El Rey lhe conceda hum perdão geral a elle, & aos seus companheyros.

A conta dos Commissarios nomeados para fazer Inquirição dos bens confiscados, & confiscaveis, por causa da ultima rebelião, se fez já publica, & he dividida em duas partes. Na primeira elle mostra que as rendas annuaes dos bens confiscados em Escocia, importão a somma de 290694 libras esterlinas, ou 2377552 cruzados. Que o valor das madeyras que ha nas ditas terras, importará perto de 1980024 cruzados, & o dos bens moveis 680744 cruzados, das quaes sommas se devem abater as dividas, & hypothecas a que estão obrigados os ditzos bens. Na segunda se vê, que a renda dos bens confiscaveis, que são os das pessas que sendo culpadas na ultima rebelião, não foram ainda condemnadas. Os bens legados pelos Catholicos Romanos para obras pias, que aqui chamaõ ulos superfluciosos, hegão a render 152 mil cruzados cada anno. Os bens moveis legados para os mesmos usos, fazem hum somma consideravel, mas até ao presente se não tem tirado mais que 7736 cruzados. O Conde de Oxford partio para a parte occidental de Inglaterra, onde elle, & seus parentes tem muitas terras. O Marquez de Wharton foy nomeado por S. Mag. Conselheyro do Conselho privado em Islandia. Elcreve-le de Elimburgo, que os Melitres de dous navios chegados de Dantzick, haviaõ referido, que naquella Cidade se trata com muyto legredo o ajuste da paz entre o Czar de Moscovia, & El Rey de Suecia.

P A I Z B A Y X O.

Haya 26. de Setembro.

Mylord Cadogan Ministro del Rey da Grã Bretanha chegou a esta Corte a 17. à noite, & logo a 18. entregou a S. A. P. hum carta del Rey seu amo, na qual Sua Mag. Bria. lies representa, que a guerra entre o Emperador, & El Rey de Hespanha, necessariamente hade produzir em toda a Europa muitas perturbacoes, & confusão, pelo que p'da a S. A. P. quizellem interella se no repoulo publico, & interpor unidos com S. Mag. os seus bons officios, para prevenir que o incendio que se ateou na Ilha de Sardenha, não passe ao continente de Italia, & que El Rey Catholico mande recolher as suas tropas. S. A. P. nomearáõ logo nove dos seus Ministros para irem buscar o Marquez Beretti Landi Embaxador de Hespanha, & ter com elle hum conferencia sobre esta materia, o que se executou no dia 20. & os Deputados co negarão a conferencia representando ao dito Ministro, que a não esperata empreza da conquista de Sardenha, no tempo em que as armas do Emperador estavam empregadas contra o inimigo com hum da Christandade, podiaõ ter c. nsequencias muy fataes; o Embaxador lhes declarou as razões que El Rey seu amo tinha para a resolução que tomou, expondo entre outras as manifestas infracções feytas aos Tratos da evacuação de Catalunha, & neutralidade de Italia em muytos artigos; a extração das grandes sommas de dinheiro dos Principes, & Estados de Italia com o pretexto da guerra dos Turcos; a prizaõ do Inquisidor geral de Hespanha, & o recisar atégora a seu amo o titulo de Rey, acrescentando, que provavelmente a Ilha de Sardenha estaria já toda no dominio de Sua Mag. Catholica, mas que não duvidava, que attendendo S. Mag. as representações del Rey da Grã Bretanha, & dos Estados Graes, quizelle mandar suspender os prozellos das suas armadas, & abraçar a mediação de Inglaterra, & Hollanda para o ajuste das presentes differenças. Os Deputados acabada esta conferencia, foram ter outra com Mylord Cadogan, em qui lhe expuz zeroõ toda a pratica do Ministro de Hespanha, de que elle mandou logo aviso por hum Expresso a Hamptoncourt. A 23. teve Mylord Cadogan conferencia com o Marquez Beretti Landi sobre a mesma materia, depois da qual passãõ ambos a fallar com o Marquez de Chateaufneuf Embaxador de França, & estes dias tem Mylord Cadogan tido frequetes conferencias com os Deputados desta Republica, & com os Ministros do Emperador, França, & Hespanha, em ordem a evitar a guerra da Italia, mas o do Emperador tem declarado, que não quer seu amo aceitar nenhum ajuste, sem que os Hespanhoes lhe restituão o dominio da Ilha de Sardenha, no caso que lha tenham tomado como o Marquez Beretti aqui tem dito. Os Hespanhoes divulgaõ que o Emperador quer mandar a Italia 300. homaens das suas tropas, que este anno militarão na Hungria, mandando em seu lugar outras, que coo-

nara com varios Prineipes do Imperio ; & que determina tomar Leorne , para impedir a disposição que o Graõ Duque de Toscana quer fazer dos seus Estados ; & assim se assenhorear da Italia toda , o que de nenhum modo pôde ser conveniente aos outros Prineipes da Europa . As cartas de Marselha de 10. de Setembro dizem , que a Ilha de Sardenha se acia ja toda reduzida à obediencia de Hespanha , mas são contraditadas por outras de 16. vindas por Helvecia , que asseguraõ que Calhari se defende valerosamente .

Por cartas de Copenhagen se tem aviso , que huma frota mercantil de Setenta & seis velas , que havia sahido dsquelle porto em 14. do passado , comboyada por tres naos de guerra Inguezas , & Hollandezas , experimentára a 17. 18. & 19. huma tempestade tão violenta , que obrigára a muytos navios a dar à costa , & outros se separaãõ por varios rumos de maneyta , que se entende terãõ huma perda consideravel os homems de negocio .

Bruxellas 20. de Setembro.

O Marquez de Priè , Governador delltes Estados , recebeu aviso de Flandres , que os Estados daquela Provincia não sãõ estavaõ promptos a fazer o juramento solenne de obediencia ao Emperador , como soberano do Paiz bayxo Austriaco , mas que para mayor prova do seu zelo , & lealdade , lhe queriaõ fazer espontaneamente hum donativo de dous milhões de florins , & tinhaõ nomeado por Deputados algumas pessoas da nobreza principal , para trazer a S. Excel. o acto do consentimento deste donativo , antes que se fizesse a dita cerimonia . S. Excel. se acha extremamente contente do procedimento daquella Provincia , porque o seu exemplo poderã ser de grande influencia na de Brabante , para que tambem com esta Cidade , & os Milites della convenhaõ em outro semelhante subsidio . Hontem deo o mesmo Marquez audiencia aos Deputados da Provincia de Brabante , que lhe representãõ que o tempo destinado para a cerimonia do juramento solenne de omeagãõ ao Emperador estava fixo para o primieyro do mez de Outubro , por se não haver poddo dar expediçãõ mais depressa aos apreltos necessarios , sem embargo de se empregar uellet hum grande numero de Officiaes .

As cartas de Vienna dizem , que havendo S. Mag. Imperial tido noticia do desembarque dos Hespanhoes em Sardenha , por correys de Genova , & Milaõ , contra o ajustado no tratado de Urreque , se resolveu a mandar trinta mil homems auxiliares , com vinte mil das suas tropas a Italia , à ordem do Conde Guido de Staremberg , & que deste paiz partirãõ logo dous Regimentos para a mesma parte ; mas tambem se assegura que os Ministros do Papa , Saboya , Toscana , & Parma , fazem grandes protellos na Corte de Vienna estã nome de seus amos , de não haverem intervido em liga alguma contra sua Magestade Imperial .

F R A N C A .

Paris 29. de Setembro.

O Principe de Donbes chegou a esta Corte da Campanha de Hungria em 20. do corrente , & foy introduzido pelo Duque de Maine seu pay à presenca del Rey , a quem apresentou varios detpeses militares tomados aos Turcos na batalha . Sua Mag. o recebeu com muyto agrado , & lhe fez muytas perguntas sobre o paiz , & modo do serviço no Exercito Imperial , alegrandose muyto com o presente . Depois acompanhado do mesmo Duque seu pay foy fallar ao Regente , que o recebeu com muytas expressoens de estimaçãõ , & affecto , & lhe deu os parabens da vinda , & de haver feyto a campanha com bom successo . O Conde de Charolons , & os outros voluntarios de distincãõ se esperãõ brevemente . O Principe de Cella-mare Embaxador de Hespanha tem divulgado , que os Imperiaes intentãõ meterse de posse dos Estados de Toscana : o Conde de Keimnglick Embaxador do Emperador o nega , & ao contrario afirma ser verdadeyro o que se diz da liga dos Prineipes de Italia , & que todos es protellos que fazem de sinceridade se encaminhaõ a guardar melhor o segredo della . O Coronel Stanhope , Enviado extraordinario , & Plenipotenciario da Grãa Bretanha , chegou aqui a 6. do corrente , & depois de haver tido duas conferencias com o Conde de Stairs , e outra com o Marechal de Uxelles , teve audiencia do Duque Regente a 9. & a 18. partio desta Corte para a de Madrid , a tratar com El Rey Catholico da suspensãõ dos seus designios . O Duque Regente mandeu ao mesmo tempo ordens ao Duque de Santo Aignan , Embaxador desta Coroa , para que trabalhe de maõ commum com o dito Enviado , em dispor a Sua

Mag.

Mag. a desistir das hostilidades contra o Imperador; mas entende-se que estas diligencias se-
rao já superfluas, porque se assegura haver avisos certos de Madrid, que Sua Mag. Catholica
persuadido das apertadas instancias dos Ministros desta Corte, & da Grã Bretanha, mandá-
ra passar ordens para se retirar a sua Armada, acabada a expedição de Sardenha, onde as suas
tropas tem padecido muyto, não só pela resistencia do Marquez Rubi, que segundo algumas
noticias se poderia defender quatro semanas; mas pela perversidade do clima que neste tem-
po he quasi pestilencial.

Temse mandado ordens aos Commissarios, que se nomearão para assistir à demolição de
Mardycx, que desmanchando totalmente o porto, se comece a trabalhar logo em arruinar
tambem os aqueductos, para que inteiramente fique arruinado tudo na conformidade do
Tratado. Os movimentos da Corte de Hespanha tem suspenso a reforma que o Duque Re-
gente determinava fazer nas tropas; antes ao contrario se tem passado ordem para que os Ca-
pitães tenhaõ completas as suas companhias dentro de certo tempo. Temse estabelecido de
novo huma companhia de commercio com o titulo de Companhia do Occidente, a que se
tem passado cartas patentes, registradas no Parlamento a 6. do corrente. Pelo Edicto da sup-
pressão das decimas se ordenava, que as lanternas, & limpeza das ruas de Pariz não correria
mas por conta del Rey, senão pela dos proprietarios das casas, na forma que em outro tem-
po se praticava; mas como esta novidade não pareceo bem ao Parlamento, fahio huma de-
claração del Rey sobre elle, & outros pontos do mesmo Edicto, & se manda substar nelle, de-
clarando q̃ no Conselho de S. Mag. se examinarão os meyoys mais convenientes de se prover
nas ditas lanternas, & limpeza. Por falecimento do Bispo de Nantes Monsire Gil de Beauvau
proveo S. Mag. no dito Bispoado o Abbade de Tressan, primeyro Capellaõ do Duque Regen-
te, que já havia sido nomeado para Bispo de Vannes, & neste lugar foy provido o Abbade de
Caumartin, Deão da Cathedral de Tours, & hum dos Vigarios Geraes da Sede vacante.

H E S P A N H A.

Madrid 8. de Outubro.

OS Reys, Principe, & Infantes assistem ainda no Escorial, onde se divertem com o exer-
cicio da caça, & representaçõ das Comedias Italianas, sem que se falle ainda na mu-
dança para Madrid, como atégora.

Com as cartas do campo de Calhari de 29. se recebeo o Diario seguinte. A 21. de Agosto, 33
muyto de manhã, desembarcãrão as tropas junto às marinhas. Aparecẽrão quinhentos 33
cavallos Imperiaes (dos quaes são trezentos de tropas pagas) pertendendo impedir o desem- 33
barque, mas o continuo fogo da artilheria das nossas galês lbes franqueou o campo, & 33
saltãrão em terra sem opposição. No mesmo dia marchãrão para Calhari, & acampãrão 33
na planicie do Lazaretto. A armada q̃ estava ancorada defronte das marinhas, em quáro de 33
semprebarcãrão, levantou ferro, & foy surtir defronte da mesma Praça. 33

A 23. ganhãrão as nossas tropas o Convento de Bonayre, & os Imperiaes se retirãrão 33
para o arrabalde de Calhari, sem atirarem hum tiro; a Infanteria entrou para a Cidade, & 33
a Cavallaria marchou para os campos vizinhos, para impedir que os Payzanos não con- 33
corressem com promoveiros ao nosso campo. De noyte se chegou para a Cidade hũa das 33
nossas galeotas de bombas, & lbe lançou dentro oytenta com bastante effeyto. 33

A 24. O General Marquez de Lede com hum destacamento de trezentos Granadeyros 33
das guardas, & duzentos Dragões marchou a reconhecer os campos do territorio de Ca- 33
lhari, donde se recolheo com alguns boys, & gado, & nesta marcha pelejou com huma 33
partida de Cavallaria Alemã, a quem matou doze homeys, sem perder mais que dous 33
Dragões. 33

A 25. se desembarcãrão os morteyros, & muniçoens de guerra necessarias para atacar a 33
Praça por terra. A 26. se continuou a desembarcar a artilheria, & entre ella mnytas peças 33
de 14 libras de bala. A 27. de noyte se começou a combater o Castello, que he muyto forte, 33
para on-te se tem couduzido a melhor parte da artilheria da Praça. O Marquez Ruby Vice 33
Rey desta Ilha de Catalão, a guarnição coustite em 400. Infantes pagos, com hum bom 33

», numero de milicias, & parecem determinados a defenderse quanto for possível. As nossas
 », galés tomaraõ huma barca Napolitana, que vinha de Soccorso para Sardenha com 800.
 », harris de polvora, & tiraraõ dos navios neutros que acbãraõ naquella bahia todas as pro-
 », visoẽs de guerra. Tem se mandado cruzar dous navios, & duas galés entre os portos de
 », Toscana, Napoles, & Sardenha, para impedir qualquer soccorro, que se queyza introdu-
 », zir nesta Ilha de alguma daquellas partes.

Os Ministros de França, & das duas Potencias maritimas tem feyto quantas diligencias
 faõ possíveis, para alcançar de Sua Mag. o mandar retirar as suas tropas, & Armada, & con-
 leguido que se não continuaraõ as hostilidades contra Italia, querendo Sua Mag. antepor aos
 seus interelles, as vantagens que os seus inimigos podem ter dos Turcos, que he o especioso
 pretexto q̃ se toma, ainda que apparente, para atalhar os nossos progressos. Monf. Bubb En-
 viado de Inglaterra, apresentou tambem varios Memoriaes a El Rey, queyndo se muy for-
 temente de se haverem embargado aos mercadores da Grãa Bretanha os seus navios, para se
 empregarem nesta expedicaõ; pedindo se mandassem relaxar logo; porque agraõ se pediria
 conta dos danos que os Meltres, & os proprietarios das fazendas, & navios padeciaõ no em-
 bargo; & parece que este foy o motivo de se mandar suspender o comboy.

O Duque de Monteliano faleceo no lugar de Luches, onde vivia retirado. O Nuncio
 foy hontem ao Eicorial, & no tribunal da Legacia uabõ ha novidade.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Outubro.

O Principe nosso Senhor padecco a semana passada alguma queyza, a que se applicou o
 remedio das sangrias, mas ao presente se acha com muyta melhoria. A Rainha nossa
 Senhora veyo de Pedrouços para lhe assistir, & terça feyta visitou a Igreja de S. Pedro
 de Alcantara, onde se celebrou com toda a tolemandade a festa do mesmo Santo.

Pela galera do Capitão Antonio Vieira viuda da Ilha terceira, se receberam cartas da Bahia
 escritas em 2. de Julho, pelas quaes se sabe q̃ os navios Nossa Senhora da Candelaria, Santo
 Antonio de Padua, S. Fructuoso, & a fragata de Francisco André, que partiraõ do porto desta
 Cidade, haviaõ chegado a Bahia com 48. dias de viagem, & os mais da sua conservacaõ
 56. excepto o Cejar que entrou em Julho; & que os dous que d. qui. toraõ para a Costa da
 Mina no principio deste anno, hum entrara na Bahia, outro no Rio de Janeiro com bom
 successo. Que na Bahia ficava o Vice-Rey que foy da India Valco Fernandes Cejar de Mene-
 zes, que chegara daquelle Estado em 10. de Mayo.

Em 19. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½
 Londres 5. 7. 8 ½ Genova 820. Lione Madrid Cadiz Pariz 710.

*Agora sabio a luz hum livro em quarto, intitulado: Dístico metrico en aplauso de la immacu-
 lada Concepcion de Maria Santissima, distribuido para todo el año, y compuesto por Joseph
 Soares da Silva, obra digna de seu Autor; em o qual por 366. fundamentos diversos se prova como
 Maria Santissima foy pura na sua Conceição, expostos primeiro em prosa, & provados com let-
 gares, autoridades, & r. zoens, & depois resumidos cada hum delles em seu Soneto, manifestos
 huns, & outros por boca de todo o criado, & ao mesmo Intevado. Vende-se na loja de Jeronymo
 Barbosa no adro de S. Domingos, na de Mathias Peveyra na rua nova ao canto do Pelourinho, &
 na de Mancel Dixiz no da Cordoaria velha na rua direyta.*

*Hum livro em octavo intitulado, Petite leçura para passar o golfo da vida no mais estreita
 pallo da morte, composto por Luis Botelho Froes de Figueyredo. Vende-se na loja de Juli-
 quel Rodrigues na rua direyta das portas de S. Catherine.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mage.
 Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 28. de Outubro de 1717.

SICILIA.

Palermo 25. de Agosto.



CONDE de Suza filho natural de S. Mag. & General da Armada deste Reyno, que ha seis semanas se acha nesta Cidade, tem padecido ha dias huma grandissima febre com fezoens dobles, & se teme seja annu-
eios de bezigas, porque andão muito em voga, & tem levado muita gente neste mez. Mas sem embargo da sua indisposiçãõ, tem manda-
do expedir ordens a varios portos deste Reyno, para que sem dihiçãõ
mandem ao desta Cidade quarenta navios de transporte Tem-se man-
dado vir de fóra muytos Carpinteyros, para se acabarem até o princi-
pio do mez que vem 15. embarcações, em que actualmente se trabalha. Os armazens desta
Cidade estão cheyos de todo o genero de grão, principalmente de cevada. Com as levatõs de
Soldados que se fazem neste Reyno, se tem tirado tambem mais de dous mil cavallos de va-
rias Cidades, Villas, & lugares, & conforme se diz, se querem embarcar a 300. para Piemonte.
Trabalha-se em trinta & duas grandes barcas razas. Os dous navios novos, que se fabri-
cãrãõ, são os mayores da nossa armada, & em estanco aparelhados, & guarnecidos de arte-
lheria, & gente, devem partir com as duas galeças novas para Melazzo.

Messina 28. de Agosto.

Neste porto entrou a Esquadra de Portugal, mandada pelo Almeyrante Conde do Rio
grande, & com ella veyo juntamente hum navio de guerra Veneziano, chamado S.
Pio, que por causa da tempestade não pode seguir a sua armada, & se fica provendo
de maltros, de que vinha destituído, para voltar a Corsica. Os Portuguezes tem feyto provi-
mento de agus, & mantimentos neste porto. Esta Nação se tem feyto muy estimada nesta ter-
ra pela generalidade com que procede, & pelo valor com q se houve no combate de Passará.

ITALIA.

Napoles 7. de Setembro.

EM 24. do passado chegou aqui a noticia de haver a Armada de Hespanha desembarca-
do muytas tropas na Ilha de Sardenha; & como se não recebeu aviso do Vice Rey, estive-
remos na incerteza do successo, porque os avisos veltião as cores dos animos donde sa-
biaõ, & eraõ diferentes; huns dizião que os Hespanhoes desembarcãrãõ sem opposiçãõ,
que se fizeraõ senhores da Cidade, & se achavaõ atacando o Castello: outros que tinhaõ achã-
do resistencia no ataque da Cidade: logo sem embargo de estar muy adelantada a noyte, se fez
hum Conselho extraordinario de guerra, & em execuçãõ do que nelle se resolveo, se man-
dou examinar o estado das Fortalezas, artilheria, viveres, & muniçoens; & se mereo guar-
niçãõ Alemãa em Castell mare, que he huma Praça pertencente ao Duque de Parma Proveraõ
se de gente, & muniçoens de guerra, & boca tãdes as Praças maritimas, & expedio se
huma fãlca a Sardenha com 400 ducados para o Vice-Rey fazer pagamento à gente de guerra,
& alguns dias depois o navio S. Leopoldo, & dous Tartanas com 300. homens, & quanti-
dade de provimentos, & petrechos de guerra. O Marquez del Vasto, & Pescara, a quem o
Empetador nomeou Vigario General das duas Provincias de Abruzzo, passou a cuydar ha
defensa das costas, para que no caso que os Hespanhoes emprendessem nellas algum desem-
barque, estivesse tudo prevenido.

Depois destas disposiçoens chegou de Sardenha huma Galeota, que refere, que huma Es-
quadra de guerra de Hespanha fora vista em Cabo Paulo, & que poucos dias depois fora re-
forçada com mais navios à ordem do Marquez Estevão Mari, & que a 24 do passado ti-
nhãõ desembarcado 300. homens, & 150. cavallos, & se fizeraõ fortes em hum Mosteyro:
que situaõ a Cidade de Cathari Capital da Ilha; mas que o seu campo estava muy incomo-
dado

dado com o continuo fogo de huma bateria de dez canhoens, que o Vice-Rey tinha mandado formar sobre huma eminencia: Que além disto havia feyto acampar, & entrincheirar-se diante da Cidade seis mil Paizanos armados a pé, & a cavallo, os quaes se mostravaõ resolutos a se defender bem: Que os moradores da Ilha tinhaõ tomado as armas em serviço de S. Mag. Imperial: Que os inimigos começãõ a padecer a grande epidemia, que na pie entre estação reyna naquella Ilha, de que tem falecido mais de 500. & continuãõ a morrer mais de viate, & trinta por dia, & que os Soldados vãõ desertando tambem em grande numero, depois que o Vice-Rey promettera quatro patacas a cada Infante, & oytro aos de cavallo. Acrescenta-se tambem, que o Almirante Hespahol tinha mandado tres, ou quatro das suas naos, para cruzarem os mares entre este Reydo, & aquella Ilha, a fim de cortarem aos ftiados todo o soccorro que daqui se lhes mandasse, & uos romarãõ já duas Tartanas que daqui lbe hãõ com gente, & muniçoens. Huma salua que daqui passava para Genova com 400. cruzados em feda por conta dos nossos homiens de negocio, foy tomada por hum corsario Turco.

Com hum Expresso chegado de Viena se recebeo a noticia da entrega de Belgrado, sobre o que se cantou nesta Cidade o *Te Deum*, & se tem feyto muytas demonstraçoens de alegria. O Vice-Rey despachou logo huma salua para levar esta nova ao de Sardenha.

Roma 11. de Setembro.

Nesta Corte se não discorre em outra coula mais que no successo da expedição de Hespanha, & ua imminente decida das tropas Alemãas, esquecendo-se ainda dos negocios pertencentes ao governo economico do Estado Ecclesiastico. As ventagens que tem tido os Imperiaes, & o temor que se tem das suas ideas, começa a causar recção, & a ameca mara do Cardeal Acquaviva, Ministro da Coroa de Hespanha, se acha mais frequetada do que atgora. Os Ministros Cesareos pretendem que o Papa expulsa do seu serviço ao Arcebispo de Amasia Secretario dos Breves dos Principes, que dizem intervem com o Nuncio de Hespanha nas negociaçoens daquella Corte; porém ainda que S. Santidade deseja muyto comprazer à de Vienna, se duvida que tome semelbante resolução, por não abri caminho com este exemplo a semelbantes pertençaens de outros Principes; pois quando já a mesma Corte em outra occasião pretendia tirar do ministerio de estado o Cardeal Paolucci, respondeu S. Santidade, que o convir em tal como Principe Soberano, era hum dezar da sua soberania, & como Pontifice, hum encargo da propria conciencia; pois peccava contra a caridade, fazendo demonstraçoens publicas em prejuizo da honra, & credito das pelloas constituidas em dignidades.

O Conde de Galla sch teve audiencia particular de Sua Santidade no primeyro deste mez, em que lhe deu conta das particularidades da entrega de Belgrado, & discorreo largamente sobre os movimentos de Hespanha. Sua Santidade lha concedeo com pouca vontade, & todos os Cardeas Palaizanos lhe aconselhãõ que lha negasse, em satisfacão do que se praticava em Vienna com o Nuncio Apostolico, a quem com a primeyra noticia da expedição de Hespanha, se lhe recusou não só audiencia, mas entrada em palacio, persuadidos todos os Ministros Cesareos, de que Sua Santidade era cumplice nas ideas de Madrid; porém S. Santidade querendo desenganar delle pensamento aos Imperiaes à força de favores, continua em fazer-lhes todos quantos lhe pedem, merecendo alguns huma repentina negação.

Seita feyra teve audiencia o Cardeal de Schrotenbach em que pediu ao Papa hũ breve para a eleyção de Coadjutor do Abbad de Campidone, com a assistencia de hum Ministro de S. Mag. Imp. & outro para poder ser eleyto Bispo de Freisinghen o Principe Filippe de Bavieça, o qual, ainda que prometido já, se suspendeo a expedição, por querer S. Santidade que seja com a clausula de renunciar o Principe esta Igreja, logo em sendo provido em outra; porém o Cardeal aproveytandole da conjuntura lhe pediu em nome de S. Mag. Imp. que esta graça fosse simplez, & sem condição; & o Papa ainda entendendo que todas estas furzas são impoentes, pediu tempo para se determinar, dandolbe esperanças de concederlho.

O Conde de Sant z, Enviado Extraordinario do Duque de Parma, representou a S. Santidade em nome de seu amo, que os Imperiaes tinhaõ metido guarnição nas terras, que elle possui no Reyno de Napoles, & que receava quizessem fazer o mesmo em Parma, & Placencia, & que como estas praças são feudas da Igreja, lhe pedia mandasse meter nellas os seus estandartes.

estandartes, & as guarnecesse com tropas suas, como os Pontifices seus predecessores tinham feito em occasiões semelhantes. Sobre esta proposição se fez Sabbado pela manhã hũa Congregação de Estado na presença de Sua Santidade, em que intervierão os Cardeaes Paulucci, Sacrispanti, Olivieri, Casani, Patricii, o Auditor do Papa, Mons. Lambertini, & o Secretario da imm. unidade, para fazer persuadir, que este era o motivo. As opiniões foram varias, & não de conformes, que depois de hum dilatado congresso se levantárao sem resolver nada.

Domingo chegou hũ Expresso de França ao Cardeal de la Tremouille, que no dia seguinte teve audiencia do Papa, & se diz ter lebre o negocio da Constituição, & que o Duque de la Feuillade partirá brevemente para esta Curia. Antehontem á tarde chegou hum Expresso da Corte de Vienna ao Conde de Gallatz, com o aviso de haverem as armas Imperiaes occupado mais tres Praças, que os Turcos desemparrárao; & se diz que este Expresso deyrá em Florença o Conde Mollini, que vem despachado pelo Emperador ao Papa. O Conde de Gubernatis, Embaxador del Rey de Sicilia, declarou formalmente em nome do seu Sobrão, que não tinha interviado de nenhum modo nos deliquios de Hespanha.

Florença 11. de Setembro.

Domingo se contou na nossa Igreja Cathedral o Te Deum, pela victoria alcançada na Hungria contra os Turcos. Espera-se aqui de Roma o Senhor Stampa com o caracter de Nuncio de S. Santidade. A Orbiello chegou hum General Alemão por ordem do Vice-Rey de Naples, com alguns officiaes, que dizem serão seguidos de 600. soldados, com hũa grande somma de dinheiro para pagar á guarnição; & o mesmo terá o governo de todas as Praças, que o Emperador tem em Toscana, de que o General Spicco parece muy sentdo. Os Alemães querem tirar as guarnições de Pionbino, & do Forte de S. Felipe, para reforçar as de Orbelle, & Porto de Hercules. O Governador de Porto Longone, cuja Praça se conservou sempre na obediencia del Rey Philippe, recebeu hum Correyo de Hespanha, & não se divulga o motivo, nem as ordens. O Barão del Nero partiu a 3. do corrente para Leonie a tomar posse do governo daquella Cidade.

Bolonha 14. de Setembro.

Mlord Pete borengb voltou segunda vez de Londres a Italia, & depois de estar na Corte de Turim, passou a Genova, & dali a Parma, & determinando ir a Florença foy prezo Sabbado nesta Cidade por ordem do Cardeal Oregli nello Legado, & conduzido ao Forte Urbano, que he daqui quatro milhas, sem que se sayba o motivo da sua prisão, só se diz que se mandárao dobrar em Urbino as guardas ao Pertendente da Grã Bretanha.

Genova 16. de Setembro.

Hontem chegou aqui hum navio da armada de Hespanha que está em Calhari, de cujo porto sabio em 7. deste mez, & o Capitão refere, que os Hespanhões ficavão bombardando aquella Cidade: que trabalhavão em hũa bateria para fazer brecha nas muralhas, & obrigavão aos payzanos a levar agua ao exercito: que a mayor parte dos habitantes persiste na obediencia do Emperador, & se tem passado muito poucos ao partido dos Hespanhoes, que a Cidade se defende com vigor, & o Vice-Rey tem feyto saber della as Freyras, mulheres, meninos, & todas as outras pessoas inuteis á defenza, esperando todos hũs, & outros com mais animo o loccorro que se lhes promette, depois de saberem a victoria qas armas Cesareas alcançarao contra os Turcos em Belgrado, & a tomada daquella Praça, & q' assim se não podia ainda conjecturar qual seria o successo daquella empreza. O Regimento de Dragões de Hamilton, que consta de perto de 900. homens, se embarcou com quantidade de polvora, & munições para Sardenha, em cinco navios que partiraõ já de S. Pedro de Azeira; mas como ha noticia que entre as Ilhas de Sardenha, & Corsega cruzaõ duas naes, & quatro galés para impedir os socorros aos sitiados, se recea muyto que este se lhes malogre. Aqui apparecem copias do Manifesto da Corte de Madeid, assignadas pelo Secretario do despacho universal, em que se declaraõ os motivos que S. Mag. Catholica teve para meditar a empreza de Sardenha; nos quaes entraõ o negatibe o Emperador o titulo de Rey, & dar ao Archiduque seu filho o de Principe das Asturias; o não reconhecer a El Rey de Sicilia por tal; o prender em Milão ao Inquisidor Geral de Hespanha, & outros muytos.

Milão

Milão 17. de Setembro.

Todos os dias chegam, & partem postillhões da Corte de Vienna. As cartas de Alemanha dizem, que brevemente chegarão a Tirol 12U. Alemães, que vem para este paiz, & que serão seguidos por outro corpo de 15. ou 16U. homens. Os Regimentos que ha de guarnição nesta Cidade passarão a reforçar os presidios da fronteyra, para observarem as tropas Saboyanas, que estão em movimento; havendo o Duque de Saboya feyto hũa aliança com outros Principes contra o Emperador, segundo aqui se tem por certo, ainda que todos pelos seus Ministros o tem negado na Corte Imperial. Saboya he quem nos dá mayor coidado, porque se acha com grande numero de tropas, & tem muytas na nossa fronteyra, com grande provimento de viveres, & munições, & toda a sorte de apiellos militares; agora mandou levantar de novo 3. Regimentos de Infantaria, & dous de Dragões, & tem destinado o dia de amanhã para passar mostra geral a toda a sua gente. A 12. deste mez partirão de Trento para Cizal vinte canhões, & dez morteyros com hũa grande quantidade de provimentos de guerra; mas todas estas disposições pretende este Principe mostrar, que não tem outro fundamento mais, que o de se pôr em estado de defender os seus Paizes, prevendo hũa nova guerra na Italia. O Duque de Parma se queyxa de lhe haverem os Alemães sequestrado todas as terras que S. Alt. possui em Napoles, metendo nellas guarnição Imperial, & mandou fazer suas representações na Corte de Vienna; mas aqui se diz que em chegando as tropas que se esperão do Imperio, tomarão quartéis de Inverno nos Estados de Ferrara, & Parma. Entretanto se cuida muyto no provimento de todas as nossas Praças, & particularmente na de Mantua, onde se mandão estabelecer armazens.

Veneza 18 de Setembro.

O Senado recebeu aviso de Corfu pela via de Otranto, de se haver dado tanta expedição ao concerto das Armadas, que a grande se tinha já feyto à vela a 25. composta de 26. navios de guerra bem armadas, que tomaraõ o rumo de Zante com intento de se aliautiar mais, segundo as noticias que o General Diedo achasse dos Ottomanos; & que a 28. partiu tambem o Generalissimo Andre Pisani com as galés, & embarcaçoens ligeyras, seguindo o caminho de Santa Maura, para cobrir aquella Ilha, & a sua Fortaleza, no caso que os inimigos queiraõ emprender alguma cousa contra ella. As ultimas novas da armada Ottomanica eraõ de se achar surta no Cabo de Marapan, excepto 24. das suas galcoas, ou bergantins que estavam na altura de Modon, mas por hũa navio Grego chegado de Cephalonia, se recebeu aviso, de que estavam já todos nas Ilhas de Sapienza, & que tendo aviso de que a nossa fazia vela para a parte de Zante, tomaraõ o caminho de se retirar, ganhando os mares superiores do Archipelago. Esperaõ se aqui duas naos de guerra, que não se achão em estado de servir, que serão substituidas por outras duas, q ha poucos dias se lançaraõ ao mar, as quaes estão já preparadas, & armadas. Mandão se passar a Corfu 150. Carpinteiros, & 600. officiaes, para fazerem os concertos que forem necessarios aos outros que alli hamde invernar. Trabalha-se no nosso Arsenal na fabrica de mais seis navios da segunda ordem, que estão nos estaleiros. Os Capitães de duas galcoas chegadas de Dalmacia referem, que o General Mocenigo não havia ainda partido de Spalatro.

A guerra que H. Espanha renouou contra os Imperiaes dá grande cuydado a esta Republica, pela consequencia intallivel de romper tambem a tranquillidade de Italia, em cujo caso os Venezianos são obrigados, em virtude do Tratado de aliança ultimamente concluido com o Emperador contra os Turcos, a dar-lhe de ajuda 4U. homens, & certo numero de navios, para o conservar nos dominios que tinha ao tempo da sua conclusão, & já com este reparo se mandaraõ deter as tropas destinadas contra Dalmacia.

HELVECIA.

Berne 18 de Setembro.

Os dias passados chegarão a este Cantão todas as tropas Esquizaras que serviaõ ao Emperador, & aos Estados Geraes das Provincias unidas, despedidas do seu serviço, & como o emprego dellas nos paizes estrangeyros, era hum dos mayores interesses de todo o Corpo Helvético, por a'riar a patria de tanta gente, ter sempre Soldados destros, & praticos na guerra, & lucrar grandes subsidios, dos Principes a quem serviaõ, se achão agora todos

com

com grande embaraço, & se tem ajuntado extraordinariamente o Concelho nesta Cidade para ponderar o que se deve fazer neste caso. Este Cantaõ escreveu ao Imperador dandolhe os parabens da victoria alcançada pelo Principe Eugenio nos campos de Belgrado, & do rendimento desta Praça, & na mesma carta lhe pede queira servirse de mandar pagar os soldos atrasados ás tropas Bernenses, que estavaõ de guarnição na Praça de Friburgo, a quem Sua Mag. Imp. despedio do seu serviço no principio de este mcz.

Os Commissarios do Bispo de Basilea, & os deste Cantaõ, na conferencia que tiverão em Buren, ajultarão hum projecto para inteira satisfação das differenças que havia entre ambos sobre a Cidade nova de Basilea, reportando se à approvaçõ, & ratificaçõ dos seus principaes, a qual com effeito houveraõ, & assim se acha concluido este negocio, que havia muyto tempo que tinha os povos com cuydado. O arbitrio foy, que o Cantaõ de Berne crevesse primeyro ao Bispo, manifestandolhe o desejo que tinha de ver acabadas estas differenças, & os moradores da nova Cidade restituídos à sua graça, & ao uzo dos seus antigos privilegios, com a promessa de que futuramente não fosse quebrantados por S. A. a que o Bispo responderia positivamente que consentia em tudo o q' o Cantaõ pedia, & promettera de assim o cumprir; & por este modo ficou tudo ajultado a gosto de ambas as partes. O novo Residente de Veneza chegou aqui hontem de Zurick, para apresentar as suas cartas credenciaes.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Setembro.

Suas Magestades Imp. jantãrão Sabbatho passa do em Eberlsdorff, onde se divertirão na caça dos veados. Domingo assistirão à festa do anniversario do livramento desta Cidade no anno de 1683, q' se celebrou com toda a solemnidade, & de tarde tiverão o divertimento de atirar a alvo nos jardins da Favorita. Segunda feyra andãrão tambem à caça em companhia das Sete illimas Archiduquezas. Terça feyra fez celebrar a Augustissima Imperatriz mãy a festa da Exaltaçõ da Cruz, a que assistio com todas as Cõmendadeyras da Santa Cruz, em cuja Ordem recebeu de novo vinte & sete Senhoras, como Gram Mestra della, dando a cada hũa tua Cruz de ouro; & fica agora completo o numero com que foy instituida. No mesmo dia ebegãrão aqui de Hingria os dous Principes de Baviera, a quem o Imperador recebeu com muyras demonstraqões de agrado. O Conde Guido de Staremberg chegou de Lintz; o Principe de Lamberg de Stiria, & se espera brevemente o Principe Eleitoral de Saxonia, que tem tido alguns accessos de febre em Lintz. Esta manhã faleceo o Marquez de Langallerie, que havia muyto tempo estava prezo nesta Cidade, & dizem que havia quinze dias não comia cousa algũa, & apenas tomava algũa pequena bebida.

As cartas do Campo Imperial de 10. do corrente dizem, que o Principe Eugenio fizera hũa jornada a Semandria pelo Danubio; & andãrã vendo todo o paiz da outra parte deste rio até Bantova, para dispor melhor os quarteis. O Conde de Charolois Principe do langue de França queria assistir no exercito até o fim da Campanha, & seguir sempre ao Principe Eugenio, mas foy obrigado a fugir do ar de Belgrado, & retirar se a Pest, lugar fronteyro a Buda, & hvir de algũa queyza, com que se acha, passará a esta Corte, onde se quer deter alguns dias antes de voltar a Pariz. O Principe Federico de Wirtemberg, o Cõde de Mercy, o de Wehlen, & Moult de Beaulie Cabo dos Engenheyros se ajuntãrãõ tambem com o Principe Eugenio em Bantova, & o acompanhãrãõ a Semandria, para todos verem o estado, & situaçõ daquelle Praça, & examinatem se se pôde fortificar facilmente; o que seria de grande interesse para Sua Mag. Imperial, por ficar cobrindo huma grande extensãõ de paiz. O mal contagioso que padecia o nosso exercito comecou a diminuir depois da mudança para o campo de Semlin, onde tem melhores aguas, & està mais bem provido de tudo o necessario.

Correo voz que os Turcos tinhãõ junto o seu exercito, com intento de emprenderem alguma açãõ antes de se acabar o tempo da campanha; mas pelos exploradores do Principe Eugenio se sabe, que o Graõ Vizir se acha acampado junto a Nizza com hum corpo de 15. atè ao U. homens sõmente: que os Tartaros passãrãõ todos o Danubio, & marchãrãõ para Yalaquia: que o Sultão se acha em Sophia no Reyno de Bulgaria, & que não irá a Constan-

tinção daqui a muyto tempo, dando lugar a que se fereñem os animos daquelles moradores. Voltou ao Campo Imperial o Conde de Phleppi, que foy por guarda da guarnição de Belgrado até além do rio Morava, & refere que viu grande numero de corpos mortos pelos cavallinhos, & grande quantidade de gados, que os Turcos deyxarão quando fugião; accrescentando, que não pôde explicar a confusão em que estão os inimigos. Depois da entrega de Belgrado, não só morrerão grande numero de peſsoas, mas ſão mortos mais de dous mil cavalleiros, & entende-se que para a campanha futura ſerão necessarios até 24U. homens para reclutas, & 16U. cavallos para a remonta. Em 3. do corrente se deſtaccarão de Semlin 500. Infantess, & 400. cavallos, para reforçar o General Barão de Petrasch, a fim de que possa deſalojar hum Corpo de Turcos que está entre Raticha, & Sabacz.

Por cartas de Transilvania de 4. se recebeu a noticia mais circumſtancial da entrada que o Conde Antonio Esterhafi, & hum filho do Conde Beresini fizeram na Hungria superior com hum corpo de infans, & rebeldes, chegando até Bistritz na mesma Transilvania, & que tinham roubado, queymado, & reduzido a cinzas todas quantas Villas, & Lugares encontrão com a mais detestavel tyrania, & depois destes estragos se tinham recolhido pelo mesmo caminho de Nagibania, Condados de Zathmar, & Marmaroz, por onde entrãõ, com oytto mil peſsoas cativas, & grande quantidade de gados; & que no dia antecedente à data destas cartas tinha havido outro rebato na passagem de Burchian, & se entenda que o verdadeyro deſignio dos inimigos era fazer hũa invasão no Condado dos Siculos da parte de Harumzeck. Os Tattaros tan tem fizeram outra entrada pelo passo de Sametivar em numero de oytto mil homens, mas as tropas Imperiaes lho occuparão logo de maneyra, que não podẽrão re- turarle a Moldavia, senão pelo Cond. do de Marmaroz. O Conde Caroli avisou que tambem em Vidin havia hum corpo de tropas, & que parece tinham tenção os inimigos de ajuntarem todos estes corpos na Porta de ferro, Fortaleza fronteyra da Transilvania para a parte do Condado de Temeswar. O Principe Eugenio mandou logo seccorrer o General Steinvillle, Governador daquelle Principado, com hum corpo de tropas à ordem dos Generaes Wiard, & Marugui, que marcharão com toda a pressa para ajuda e ajudar os inimigos no Paiz.

Berlin 25. de Setembro.

O Czar de Moscovia chegou aqui a 18. & a Imperatriz sua mulher a 22. pelas tres horas da tarde. A Rainha de Prussia com as duas Serenissimas Marquezas ſabio a recepção fóra da Cidade. Ambas estas Magestades foram magnificamente hospedadas por El Rey de Prussia em Montbijou, donde a 23. partirão para Dantzick, depois de haver visto o Arsenal, & tudo o que ha mais curioso, & notavel nella Corte. S. Mag. os acompanhou até Poldam, & na entrega, & sahida ſerão estes Principes salvados com tres deſcargas de artilharia. O Conde de Shaphirof ficou aqui para assistir às conferencias por parte do Czar. O Duque, & Duqueza de Mecklenburgo, & tres Ministres de Dinsmarca se achão nella Cidade, onde fallarão com Sua Mag. Czariana. O Barão de Genz se acha em Baruth oytto legoas della Cidade, & o Conde de Khotenburg lhe despachou hum Expresſo com a noticia de haver partido o Czar. Intende-se que este Barão passará tambem a Dantzick a fallar-lhe, & se embarcará para Suecia.

F R A N C A.

Paris 4. de Outubro.

EL Rey tomou a 17. do passado huma medicina por prevenção, & a 26. passou no bosque de Bolonha, acompanhado do Duque de Maine, & do Marichal de Villeroy. O Duque Regente tambem tomou medicina no mesmo tempo que Sua Mag. As disposições que Sua Alt. Real fez para extinguir os bilhetes de estado, tem sido de grande goſto para o povo. As terras que se tem assignado para o cathedra da companhia do Occidente, importão mais de quinze milhoens de cruzados. As cartas patentes da sua fundação contem 66. artigos, pe es quales Sua Mag. Chulltissima concede que possa entrar nella qualſquer dos seus vassallos com o dinheiro que lhes parecer, sem por isso perderem a graduacão dos seus titulos, & nobreza. Que esta Companhia terá por tempo de 25. annos todo o commercio

cio, & governo do Paiz da Luiziana na America, & o privilegio de tirar de Canada toda a forte de Castores, que os moradores desta Colouia tiverem prepara dos, sem que nenhuma outra pessoa nella possa fazer commercio, nem com os naturaes, nem com os Indios. S. Mag. dà tambem *in perpetuum* à dita Companhia todas as terras, costas, portos, bahias, & Ilhas que compoem a Provincia da Luiziana de propriedade, com todo o direyto de dominio, & justiça, sem reservar para si mais que a fé, & homenagem que a dita Companhia será obrigada a fazerlhe, & a seus successores em cada mudança de revoado, com hũa coroa de ouro do pezo de trinta marcos. A mesma Companhia poderá nos Paizes que lhe são doados tratar, & fazer alianças em nome de Sua Mag. com todas as Naçoens do Paiz, & quaesquer outras que não forem dependentes das Potencias de Eustopa, & em caso de insulto poderá declararlhe guerra, & fazer armistícios, & pazes. Tambem entrão nesta doação todas as minas que a Companhia abrir no tempo do seu privilegio. Poderá a mesma Companhia vender, & alhear as terras da sua doação, & fazer todos os Fortes, Castellos, & Praças que lhe parecerem necessarias para a defença do seu paiz, & metterlhe guarnição, para o que lhe será permitido fazer levar de Soldados em França com permissão de Sua Mag. & poderá nomear Governadores, & toda a forte de Officiaes de guerra que lhe couvier, & aos militares deste Reyno lhes será permitido ir servir na Luiziana, dandolhes Sua Mag. licença. Da mesma forte poderá aprestar, & armar em guerra quantos navios lhe forem necessarios, estabelecer Tribunaes, & juizes de justiça, policia, & commercio. O Cabedal desta Companhia se repartirá em açoens de 300. libras cada huma, as quaes serão respeitadas por mercadorias, & se poderão comprar, & vender. Toda a pessoa que tiver 50. açoens destas, terá voz deliberativa nas assembleas da Companhia; se tiver 100. terá dous votos, & assim se augmentará de cincoenta em cincoenta; & segundo o numero se repartirão os lucros. ElRey lhe faz doação de todos os Fortes, armazens, canhoens, armas, pólvora, & mais embaraçoens que ao presente tem na Luiziana, & de todos os navios, mercadorias, & effeytos que Monf. Croisat (que teve a administração daquelle Paiz) entregou a Sua Mag. com a cediação de transferir aos paizes desta doação, ao menos seis mil pessoas brancas, & tres mil negros, no tempo do seu privilegio; & se acabado elle, Sua Mag. não houver por bem continuarlhe, todas as terras, & Ilhas que a dita Companhia houver seyto habitar, lhe ficarão de propriedade *in perpetuum* com o dominio uil, direyτος, & rendas devidas pelos habitantes, sem q̄ lhes possa ser tomadas por nenhum pretexto, com a cediação que a Companhia as não poderá vender, e serão a vassallos da Coroa de França; & pelos Fortes, armas, & municoens que serão entregues a Sua Mag. se pagará à Companhia o seu valor: a qual será obrigada a fundar tambem à sua custa Igrejas nos lugares que habitar, & a manter nellas bastante numero de Ecclesiasticos. ElRey promete de a patrocinari, & defender, & sendo necessario, empregar para este effeyto a força das suas armas, & resgatar à sua custa os diretores, & officiaes que em tempo de guerra forem prizoneyres; & para divisa dos seus selos, & bandeiras, lhes concede por armas em campo verde hum: a Cornucopia de ouro, & em chefe huma faza azul semeada de flores de liz de ouro; & ao pé do escudo (que será formado em ponta) hum Rio ondeado de prata. Sultentaráo o escudo dous salvageus, & será coroado com huma coroa de ouro.

H E S P A N H A.

Madrid 19. de Outubro.

Continuando em Catalunha o castigo dos seus habitantes, se trabalha ahuslmente em demolir as fortificações das Praças de Vique, & Solsona. Demantelase inteiramente a Praça, & Castello de Cardona, & se determina fazer o mesmo a Balaguer, & nos tres Fortes do Rio Segres, como tambem a todos os Fortes, & Castellos, que ha sob e as rochas, & nos passos das montanhas, que detoão muyto que fazer na ultima guerra, & em premio da leal constancia da Cidade de Cervera, tem S. Mag. resolto fundar nella hũa *indefinita* Universidade de todas as Sciencias, refundindo-se nella todas as outras, que atégora havia naquelle Principado, que ficarão por e ta creção extintas, applica doie a esta todas as suas rendas. Para Protector della nomeou S. Mag. a D. Luis Cartel, do Conselho de Castella, &

& do gèral do S. Officio; & para Corregedor da Cidade, & seus distritos a D. Joseph Cortel seu irmão. Falla-se em fortificar Zaragoza com muytos baluartes novos, & acrescentar-lhe a Cidade'lla.

As Ilhas de Canarias, havendo S. Mag. mandado embarcar todo o tabaco que ha na Ilha de Teneriffe, & nas mais, para o tomar por sua conta, & prohibindo aos seus moradores o não mandarem navio nenhum a Indias sem nova ordem sua, mandaráõ Deputados a esta Corte, para representarem o grande susto em que os povos se achãõ, pelo temor de que S. Mag. lhes tire este commercio, & o grande danno que a todos se lhes seguirá desta resolução.

As cartas de Alicante dizem, que he tão grande a quantidade de trigo, & cevada que tem entrado naquella Cidade por conta de fazenda Real, que não cabendo já nos armazens se vay metendo nos Conventos, & casas particulares; que se acabaráõ trinta barcos razos, & se achãõ naquelle porto muitos navios, & embarcações de guerra, & muytas tropas; & sem embargo das queyras de S. Santidade, & representações de varios Principes se continuãõ os aprelhos, & disposições para em prezas grandes. E' Rey padeceo estes dias alguma febre, de que se acha mais aliviado ao presente, & sem embargo de se haver anticipado o inverno, & ser mais horroroso naquelle sitio, continuãõ Suas Mag. a sua assistencia no Escutal.

A 16. chegou ao Escutal o Cavalheyro de Lede, expedido de Sardenha pelo Marquez de Lede, com seis estandartes, ou bandeyras, & a noticia de se haver rendido à obediencia de S. Mag. a Cidade de Calhari, & o seu Castello por capitulação em 30. do passado, com as Condições de ser a sua guarnição conduzida a Genova à sua custa, & não tomar armas contra a Croa de Hespanha dentro de seis mezes Esta sahio da Praça no primeyro deste mez, composta de 600. homens sem armas na fórma capitulada, & a mayor parte assentou praça nas nossas tropas. O Marquez de Lede fez logo hum deslucamento do Exercito, para ganhar o Forte de Alguer na mesma Ilha. Por esta noticia se cantou o *Te Deum* em S. Lourenço da Elcurial, & nesta Villa houve duas noyres repiques, & luminarias.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor havendo cumprido senes desta feyra 12. do corrente, concorriãõ todos os Ministros estrangeyros a cumprimentar a Rainha nossa Senhora, que se achava em Lisboa, & todos os Titulos, Ministros, & Cavalheyros da Corte lhe beyjáraõ a mão; de tarde partio a mesma Senhora a dar q parabem a S. Mag. em Pedrouços, onde de noyte houve huma bem ordenada serenata.

Domingo se celebrou na Igreja de S. Domingos desta Cidade o Anto da Fè, em que se leáraõ as sentenças a quarenta e duas pessoas, convencidas de varios crimes, & foraõ relaxados ao braço secular hum homem pertinaz em propeções hereticas, & huma mulher convicta, negativa, & pertinaz em Judaismo. O Mestre Rebeito Fagan, Irlandez, vindo da Ilha Graciosa para esta Cidade no patacho chamado, Mercador de Lisboa, se lhe abrio huma agua a 160. legoas de terra com tanta força, que não podendo já vedalla se meteo em huma pequena lancha com nove marinheyros, & hum passageyro Portuguez enterrado, todos Catholicos, & sobrevindolhe hum temporal de muytos dias andaráõ à mercè dos mares, que lançáraõ o mesmo Mestre fóra, & por fortuna tornou a ganhar a lancha, que estava já cheia de agua, & por misericordia Divina chegáraõ a huma das rias de Galiza, depois de onze dias de navegação duvidosa, não tendo de provimento para todo este tempo mais que algumas dez bolos de biscouto, havendolhe o mar lançado fóra tudo o mais.

Em 26. do corrente se ajustáraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{4}$
Londres 5. 7. $\frac{1}{8}$ 2 $\frac{1}{4}$ Genova 820. Liorne Madrid Cadiz Paris 720.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.